MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

O Pacto Atlântico Norte visa diretamente ao comunismo mundial

Notável aumento na produção industrial alemã

HAMBURGO, 5 (U. P.) — Cifras dadas á publicidade pelo governo militar revelam que os aumentos registrados na produção industrial pesada da Alemanha Ocidental, nas zonas americana e britanica, elevaram-se ao nivel de 87% do que se produzia nessas regiões, em 1936. Registraram-se aumentos em todos dos sete grupos industriais incluidos nas referidas cifras. Petróleo, subprodutos do carvão, eletricidade e gás, vidros e cerâmicas, equipamentos elétricos e mineração (exceptuado o carvão), todos superaram o nivel da produção de 1936. A produção de petróleo e subprodutos do carvão registraram um aumento que vai de 95 a 120% sôbre a produção de 1936. A produção de cimento e de ladrilhos para construção aumentou de 81 a 97%. Couros e subprodutos de couros aumentaram em 14% e a produção de artigos dessa produção alcançou 72% do nivel da produção de 1936. As cifras para eletricidade e gás revelam aumento de 136% sôbre os niveis de 1936, ao passo que em ceramica houve um aumento de 113%. A produção de equipamentos elétricos aumentou 173% e o de minérios (excluindo carvão) aumentou 126%. A produção de carvão na bi-zona anglo-americana teve um aumento de 86%.

CIMENTO ALEMÃO

SANTOS, 5 (Asp.) — O vapor "Anvers" trouxe para as praças de Santos e São Paulo quatro mil toneladas de cimento alemão.

NOVA CRISE EUROPEIA: A GUERRA ECONOMICA

PARIS, 5 (U. P.) — Revelaram o ministro da Fazenda, sr. Maurice Petsche, e o secretário do Tesouro dos EE. UU., sr. John Synder, que o governo norte-americano deve aumentar sua ajuda através do Plano Marshall, aos paises da Europa ocidental. O sr. Petsche acrescentou que, além disso, o Plano Marshall deveria continuar a vigorar depois de 1952, se é que os EE. UU. desejam que a Europa ocidental consiga sua estabilização.

NOVA GUERRA FRIA

LONDRES, 5 .(U. P.) — Os circulos londrinos autorizados indicaram hoje que as circunstancias da atual situação mundial provavelmente farão com que a próxima batalha na guerra fria entre o leste e o oeste seria na frente econômico-financeira. Destaca-se que, com a gravissima crise econômica e financeira da Grã Bretanha, prestes a levar esse país a uma verdadeira bancarrota, Moscou está procurando tirar a maior vantagem possivel das dificuldades econômicas do mundo ocidental.

COTAÇÃO DO DÓLAR

WASHINGTON, 5 (UP) — Absolutamente não se pensa sequer na eventualidade de desvalorizar o dólar em relação ao ouro, para fazer á possivel crise econômica geral da Europa, declarou hoje um informante autorizado á imprensa.

COMUNICADO OFICIAL

PARIS, 5 (UP) — Após as conversações entre John Snyder e Maurice Petsche, as quais duraram 2 horas, foi dado o seguinte comunicado: "John Snyder, secretário do Tesouro norte-americano, acompanhado de William MacChesney Martin, secretário adjunto, visitou hoje, às 11 horas, Maurice Petsche, ministro das Finanças. Foi realizada uma troca de pontos-de-vista sobre questões econômico-financeiras de interesse de ambos os paises". Ao deixar o ministério, John Snyder declarou que continuariam as conversações, acrescentando que daria uma entrevista à imprensa, antes de seguir para Londres. Entretanto, ainda não foi fixada a data de sua partida.

HOJE 8 Pág Cr$ 0,50

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850
Gerência 8288

GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO III — PÔRTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1949 — N.º 735

SERIA ADVERTENCIA AO COMUNISMO MUNDIAL

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O senador Connaly iniciou hoje o debate sôbre a ratificação do Pacto do Atlantico Norte. O senador Arthur Vandenberg, republicano, porta-voz do Partido Republicano em questões de politica exterior, falará amanhã a favor da ratificação do Pacto do Atlantico.

O senador Connaly tratou de responder ás acusações de que o tratado obriga os Estados Unidos a fazer a guerra sem a autorização do Congresso. O Pacto compromete aos Estados Unidos, Canadá e dez nações européias a considerar um ataque contra qualquer dos signatários como um ataque contra todos, e a atuar conjuntamente contra o agressor. Disse Connaly: "Repto a qualquer pessoa a descobrir em tal compromisso de que não fica intocta a plena autoridade do Congresso para declaração uma guerra; e é essa não só a opinião dos Estados Unidos, mas assim o entendem também os demais signatários.

O senador qualificou o Pacto de "clara advertência a qualquer agressor para que medite sôbre uma agressão armada e para que não procure penetrar na zona do Norte do Atlantico.

Reiteradamente, Connaly afirmou constituir o Pacto um passo importante para prevenir a guerra. Falando da chamada "agressão indireta, disse o senador pelo Texas: "Recordemos que sôbre a Bulgária, Hungria e Iugoslávia não cairam bombas". E citou depois a longa lista dos trinta vetos soviéticos na Organização das Nações Unidas, assim como as frustradas tentativas de redigir um tratado de paz com a Alemanha, para frizar a necessidade de uma aliança defensiva que tenha eficácia. Predisse que o Pacto está fadado a sobreviver "ás marchas e contra-marchas da guerra psicológica" que a União Soviética decidiu fazer contra nós. Arguiu o senador Connaly que "a Russia compreende muito bem a linguagem da firmeza". E acrescentou logo depois: "Eles compreendem muito bem quando dizemos, com tôda convicção, que vamos tomar o partido da equidade e da justiça". Manifestou Connaly perante o Senado que as circunstancias determinarão as medidas que tomarão as nações signatárias do Pacto, no caso de uma agressão. E disse: E' possivel que baste um protesto diplomático. Doutro lado, diante de um ataque geral, talvez seja necessário fazer valer todo o pêso da aliança e tomar a decisão final de fazer a guerra. Não seremos neutros diante da agressão. Não podemos tolerar o subjugamento de nações débeis e indefesas, cada vez mais perto dos Estados Unidos.

O debate realizou-se na histórica sala, onde o Senado esteve reunido no século passado, sala mais tarde usada para as sessões do Tribunal Supremo. Está sendo provisòriamente usada essa sala, de espaço reduzido, em virtude de se estarem fazendo reparos na sala oficial da Camara Alta. Foi precisamente nessa mesma sala que 126 anos foi proclamada a Doutrina de Monroe.

O Japão cogita fechar o Partido Comunista

TÓQUIO, 5 (U.P.) — Soldados japoneses repatriados da Sibéria aderem em massa ao Partido comunista. De 2.000 refugiados, vindos em cada navio, 1.525 homens do primeiro navio e 1.827 do segundo já se inscreveram nas fileiras daquele partido. Os novos recrutas, na maior parte jovens, entram para o movimento comunista com o mesmo entusiasmo e a mesma abnegação com que outros participavam das «esquadrilhas suicidas» da aviação japonesa. Embora a policia nipônica se encontre em face do grave problema, hesita ainda em empregar a fôrça contra as manifestações dos repatriados.

MEDIDAS ENERGICAS

TOKIO, 5 (U.P.) — Numa reunião do gabinete japonês, a que assistiram representantes da policia e dos bombeiros, o ministro sem pasta Senzo Higai anunciou que o primeiro ministro Yoshida talvez fizesse hoje uma declaração, anunciando o fechamento do Partido Comunista. Este é acusado de provocar desordens e sabotagem nas estradas de ferro. Higai disse ainda que o govêrno estuda a proclamação do estado de emergência regional ou mesmo nacional, afim de permitir um mais rapido combate ás desordens, bem como ordens de a policia de atirar para matar, se turbas comunistas invadirem novamente as repartições do govêrno.

Os padres salesianos vão dirigir o Patronato Agrícola do Alto Taquari

Esteve dois dias entre nós o dr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, que projetara sua vinda a êste Estado, a fim de participar das comemorações do centenário de Taquari, onde deveria pronunciar um discurso, ao qual se atribuia particular importancia.

Tendo, porém, ocorrido o falecimento de seu primo-irmão, o dr. Antônio Porfirio de Menezes, ex-Prefeito de Taquari, o ministro Adroaldo Mesquita prosseguiu sua viagem até Taquari, domingo mesmo, para acompanhar os funerais de seu parente, tendo, outrossim, cancelado o discurso que programara.

Ao seu regresso a Pôrto Alegre, o titular da Pasta da Justiça teve ensejo de palestrar brevemente com os representantes da imprensa local. Inicialmente, deu-nos a auspiciosa nova de que os Padres Salesianos haviam aceito a direção do Patronato Agricola do Alto Taquari.

Ministro Adroaldo Mesquita da Costa

Perguntado sôbre os rumores circulantes de que o govêrno federal estaria cogitando de revogar o decreto que proibe o jogo em todo o país, o ministro da Justiça declarou, de maneira categórica: "São rumores inteiramente falsos. Ainda na semana passada, na capital da Republica, foram lavrados vários flagrantes dessa contravenção".

Anteontem, mesmo, o ministro Adroaldo Mesquita da Costa regressou á capital da Republica.

Ciência de Administração

O ilustre prof. Alvaro Porto Moitinho quando na redação do "JORNAL DO DIA" nos dava suas impressões sôbre alguns problemas fundamentais de economia e administração.

O PAPEL DO ECONOMISTA E AS NECESSIDADES DO BRASIL

Deu-nos ontem o prazer de sua honrosa visita o prof. dr. Alvaro Porto Moitinho, catedrático de Ciência de Administração da Universidade do Brasil, que veio á nossa capital para integrar a banca examinadora do concurso para preenchimento da cátedra de «Estrutura das Organizações e Finanças das Empresas», da Faculdade de Economia e Administração. Aproveitando o ensejo de sua estada entre nós, o prof. Moitinho proferiu várias conferências, em tôrno das quais houve inusitado interêsse, em virtude de ser o conferencista autor de renomados trabalhos sôbre sua especialidade.

Na breve palestra que manteve conosco, na redação do Jornal do Dia, o eminente economista, após externar sua imensa satisfação pela fidalguia com que foi recebido em terras riograndenses, prontificou-se, gentilmente, a nos transmitir algumas impressões sôbre a matéria, da qual é hoje uma das mais abalisadas autoridades brasileiras.

Perguntado, inicialmente, como se encarava, presentemente, na administração pública e privada, o papel do economista, contestou-nos:

— Presentemente, êsse papel ainda não é encarado. — E prossegue: — Quando se pergunta a alguém como se resolve um problema relativamente simples de quimica ou de fisica, a resposta é certa: Não estou informado a respeito. Se perguntarmos, entretanto, a uma pessoa, apanhada ao acaso, na rua ou em qulquer parte, como se deve resolver um problema econômico ou administrativo, a sugestão vem imediata. Todos se julgam perfeitamente informados a respeito. Ora, parece-me que os problemas complexos da economia e da administração ultrapassam imensamente as dificuldades dos problemas elementares de quimica ou de fisica, pois as condições determinantes dos fenômenos econômicos e administrativos são imensamente mais numerosos e difícil de ponderar que os da quimica ou da física, no seu aspecto elementar.

— E quais, a seu ver, os mais graves problemas econômicos e administrativos do Brasil? — perguntamos nós, tendo o prof. Moitinho respondido:

— Em ciência de administração é necessária considerar, preliminarmente, dois gêneros distintos de atividade: as atividades-meios e as atividades-fins. Todo individuo, seja povo ou seja governante, pensa nas atividades-fins, cuja beleza, decorrente bem-estar e mais beneficios seduzem a atenção geral; mas a ciência da administração afirma ser impossivel fruir os beneficios das atividades-fins, quando não existem atividades-meios suficientemente fortes para alimentar as sedutores atividades-fins.

— No caso, quais seriam as atividades-meios mais necessárias ao desenvolvimento das atividades-fins no Brasil?

A resposta do eminente economista, na sintese de seus conceitos, encerra um verdadeiro programa de ação, cujos têrmos merecem ser meditados pelos responsáveis pela coisa pública e todos os dirigentes das entidades privadas. Eis como o prof. Moitinho encara a questão:

— A meu ver — disse-nos — resumiria em quatro pontos as nossas necessidades nesse particular: 1.º — Desenvolvimento da educação geral, abrangendo os três aspectos tão bem compreendidos pelos povos anglo-saxões: cultura fisica, moral e intelectual. 2.º — Imigração de primeira ordem, selecionada e seduzida de forma a se radicar no Brasil. 3.º — Melhorar os indices brasileiros referentes á saúde pública, ou seja: sanear o interior do País. 4.º — Desenvolver e estimular, por tôdas as formas, a produtividade do Brasil e a circulação das riquezas.

E prosseguiu: — Dedicando o Brasil todo o seu esfôrço á aplicação dêsses quatro pontos, estou plenamente certo de que, dentro em pouco, todos os demais problemas se solucionarão automàticamente, sem necessidade de comissões de preços e outras interferências (que pretendem corrigir, atuando sôbre os efeitos, e não sôbre as causas, e cujos resultados não são inócuos, porque são contraproducentes.

E depois: — Entendo que o papel dos economistas é trabalhar nesse sentido, levando aos governantes e aos diretores de empresas os meios que a técnica e estudo especializado facultam, no sentido de tornar o trabalho mais produtivo, o que vale dizer menos dispendioso e fatigante em relação aos resultados obtidos.

E já que o ilustre visitante havia abordado o delicado problema da produtividade no Brasil, manifestamos o desejo de colher sua abalisada opinião a respeito. Disse-nos o prof. Moitinho:

— A meu ver, trata-se dum problema muito grave para nós. Nada temos dedicado, até hoje, no incremento da produtividade no Brasil. As nossas leis sociais, por exemplo, muito nobres e algumas delas merecedoras dos maiores elogios, não cogitaram absolutamente produtividade do trabalhador. O trabalhador que produz mais, que contribui mais fortemente para o desenvolvimento da emprega e da nação deveria ter um tratamento especial dentro da nossa legislação social, o que, entretanto, infelizmente não acontece.

Esgotados os preciosos minutos de que dispunha o eminente mestre, desejávamos colher, ainda, sua opinião sôbre o esfôrço supletivo de entidades de assistência social mantidas pelas classes produtoras. Esclareceu-nos:

— Para mim, como já disse no inicio desta entrevista, os pontos fundamentais a atacar, no sentido de resolver os problemas brasileiros, são os quatro que já assinalei, porque tratam das causas e não dos efeitos e criam as atividades-meios capazes de posibilitar a existência de atividades-fins. Reconheço, entretanto, que o esfôrço da indústria e do comércio, criando o Senai, o Sesi, o Senac e o Sesc, vieram demonstrar não apenas a boa vontade das classes produtoras do Brasil, mas contribuir bastante, desde o extremo sul do Rio Grande até o extremo norte do Amazonas, para melhorar a educação no Brasil e melhorar também o padrão social dos que se dedicam ás atividades produtoras em nossa terra, atividades essas sem as quais não poderia haver serviço público, nem nenhuma atividade-fim.

«HA MOTIVO PARA ALARMA?»

CONTINUA REPERCUTINDO O DISCURSO PRONUNCIADO SÁBADO ÚLTIMO, PELO PRESIDENTE DUTRA, NO ALMOÇO DOS GENERAIS — OS GENERAIS CONTINUARÃO A FAZER ALMOÇOS FREQUENTES, DAQUI PARA O FUTURO

RIO, 6 (Asp) — Continua repercutindo o discurso pronunciado sábado ultimo pelo Presidente Dutra. "O Globo", abrindo titulos garrafais em oito colunas, pergunta: "Há motivo para alarma?". E comentando as palavras do Presidente ás classes armadas, registra que as palavras de Dutra tanto podem significar uma advertência para as classes armadas, como para as fôrças politicas que se intitulam "populistas". Outros ainda querem ver nelas um aviso em face dos entendimentos dos três partidos em face do problema sucessório. Mangabeira, referindo-se ao "speech" de Dutra, comentou: "As palavras de que se trata poderiam ser alarmantes, se fôssem proferidas por um presidente com feitio autoritario ou propenso á ilegalidade. Pronunciadas, entretanto, por um chefe de Estado que se tem caracterizado pelo espirito legalista e pela evidente preocupação de preservar as instituições, não deverão ser interpretadas senão no bom sentido. Acresce que o ambiente militar nunca foi mais saudável do que hoje, no que se refere ao seu interêsse pelo país e pelo regime.

"AINDA HA' MOÇOS NO BRASIL"

RIO, " (Asp) — O Cel. Rui Almeida ventilou, na Camara, o almoço dos generais, na Gávea, terminando seu discurso com as seguintes palavras: "Além do seu valor histórico (cinco de julho), é também uma advertência para nossos tempos, para que se lembrem os governantes de hoje e de amanhã, que a mocidade é sempre capaz de grandes rasgos de heroismo e que não se avilta impunemente uma nação. Ainda há moços no Brasil".

ALMOÇOS FREQUENTES

RIO, 5 (Asp) — Divulga-se hoje que o Gal. Canrobert, ao regressar da Argentina, reunirá em tôrno dum ágape os lideres do exército, marinha e aeronáutica. O Gal. Zenóbio Costa seria o anfitrião seguinte, pois os generais resolveram fazer almoços frequentes daqui para o futuro.

O Internacional completo frente o São José sequioso de reabilitação

EM GRAVATAI

O Alvirubro abateu o Paladino, por 3 x 2

GRAVATAI, 4 (J.D.) — Em disputa do «Dia do Futebol», determinado pela F.R.G.F., jogaram domingo último, nesta cidade, as equipes do Alivi-rubro e do Paladino, que realizaram mais um apreciado clássico local. Uma assistencia das mais numerosas presenciou a bonita vitória do Alvi-rubro, pelo apertado escore de 3 X 2.

Os tentos para a equipe vencedora foram conquistados por Sergio, Calil e Adilson. Marcaram para o onze derrotado, Renés e Amarante. A atuação do arbitro pôrto-alegrense Luiz Alberto Manjeló não agradou absolutamente, pois s.s. não teve energia suficiente para coibir o jogo bruto que, desde o inicio, campeou sob os olhares complascente do juiz.

Assim atuaram as duas equipes: ALVI-RUBRO — Aurelio, Castrinho e Breno; Pão, Antoninho e Decinho; Caltil, Sergio, Marino, Patinho e Dilson. PALADINO — Luiz, Helcio e Alcindo; Bica, Ira e Clotário; Mário, Renée, Amarante, Alvinho e Ary.

JOGO DO PROXIMO DOMINGO

Iniciando o certame local, domingo próximo, jogarão as equipes do Paladino e do Alvi-rubro, no «ground» do primeiro, reinado grande interesse da torcida local em torno desse embate.

SINTESE ESPORTIVA

APENAS 24 FELIZARDOS!

RIO, 5 (Asapress) — Atingiu a 3 milhões 878 mil 344 cruzeiros o Betting duplo acumulado de sábado ultimo para a reunião de domingo no Jockey Club. E apenas 24 pessoas acertaram as marcações, recebendo cada uma 137 mil 357 cruzeiros.

GAVILLAN x ROBINSON, DIA 11

PARKSVILLE (New York), 5 (U.P.) — No dia 11 do corrente será disputado em Philadélphia o campeonato mundial dos pesos leves entre o cubano Kid Gavillan e o norte-americano Ray Robinson.

DESEJA JOGAR COM O RAPID

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Informa-se que o Atlético Mineiro manifestou interêsse em jogar um match contra o Rapid da Austria, nesta capital.

GRANDE PROVA CICLISTICA RIO-S. PAULO

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Corre nos meios esportivos que as entidades ciclisticas do Distrito Federal e de São Paulo, vão promover uma grande prova de ciclismo, entre as duas capitais. A chegada a Paulicéia estaria marcada para o ultimo dia do mês, quando o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo comemora seu décimo aniversário.

NOVA CAMPEÃ INTERNACIONAL DE TENIS

WIMBLEDON (Inglaterra), 5 (U.P.) — A tenista norte-americana Louie Brough, venceu o torneio feminino internacional de tenis, ao derrotar sua compatriota Margaret Sborn.

O SR FERREIRA IGNORA...

LISBOA, 5 (U.P.) — O Presidente do Sporting Foot-Ball Club, sr. Antônio Ribeiro Ferreira, disse nada saber sôbre a crise no foot-ball brasileiro. Do mesmo modo, acrescentou, também não tinha conhecimento de quaisquer negociações ou acôrdo com o Vasco da Gama do Rio de Janeiro.

Jockey Club do RioGran de do Sul

DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1949 — "GRANDE PREMIO CRIADORES RIOGRANDENSES" — (CRITERIUM DE POTRANCOS) — 53.ª REUNIÃO

1.º Páreo em 1.500 Metros

1	Doña Paulina	56—3
2	Con Botas	50—4
3	Destreza	56—5
4	Pure Gold	56—1
5	Cupletista	56—2

2.º Páreo em 1.500 Metros

1	Leonês	56—2
2	Meuliro	53—3
3	Ladino	56—6
4	Chica Taimha	53—5
5	Loba	56—1
6	Alada	56—4

3.º Páreo em 1.200 Metros

1	Garoto	54—2
2	Zurbano	54—1
3	Jurema	48—4
4	Gladys	56—5
5	Guamirim	51—3
6	Outrotanto	48—7
7	Chica Linda	48—6

4.º Páreo em 1.500 Metros

1	Areado	56—2
2	Cilcio	50—1
3	Nem Te Ligo	56—4
4	Lesto	48—5
5	Biguá II	56—9
6	Islevi	48—6
7	Fiorelli	48—7
8	Marmoreo	50—3
"	Alsaneiro II	50—8

5.º Páreo em 1.600 Metros

1	Mahú	56—2
2	Marapendi	52—4
3	Hollofira	52—3
4	Malva	56—5
5	Alverngo	56—6
6	Buranhem	52—1
7	Pânico	56—7

6.º Páreo em 1.700 Metros

1	Xirú	52—5
2	Mendel	56—8
3	Strenua	50—5
4	Orixá	50—4
5	Parlamento	50—1
6	Holandilha	50—3
7	Busca Pleito	52—2
"	Mussú	50—7

7.º Páreo em 1.200 Metros

1	Feitiziero	53—1
2	Islecia	56—2
3	Bien Linda	48—5
4	Love Dream	56—3
5	Holandeza	54—8
6	Lemur	52—6
7	Muxaxha	54—4
8	Apoidim	56—7

8.º Páreo "Grande Prêmio Criadores Riograndenses" em .... 1.600 Metros — (Criterium de Potrancos) — Prêmios Cr$.. 40.000,00

1	Carcel	53—2
2	Debochado	53—4
3	Holocalix	53—7
4	Befarul	53—5
5	Mundick	53—1
6	Bodoque	53—3
7	Albornóz	53—6
"	Algoz	53—8

9.º Páreo em 1.600 Metros

1	Banfield	60—2
2	Grey Hound	50—1
3	Oleaje	50—5
4	Graciano	54—6
5	Tafantin	45—7
6	Volandero	50—3
"	Valentón	48—8
"	Majencio	52—4

NOTA — Os presentes programas são publicados a titulo informativo. As apostas devem ser feitas de acôrdo com o programa oficial.

CONCURSOS — De acôrdo com o programa oficial.

PORTO ALEGRE - PELOTAS

VIAGENS RAPIDAS DE ONIBUS DIARIAMENTE EXCETO DOMINGOS

EMPRESA FREDERES

Saídas de Pôrto Alegre às 5½ da manhã do Pôsto Mauá (Lado Palácio Comércio)

PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:

Cia. Nav. Pedras Brancas, armazem C.2, Cais do Pôrto Fone 4616 ou Pôsto Mauá, Fone 7733
EM PELOTAS: Estação Rodoviária

O "ROLO COMPRESSOR" LANÇARA' TODO O SEU PODERIO CONTRA O ONZE ZEQUINHA — REABILITAÇÃO, E' A PALAVRA DE ORDEM NO PASSO DA AREIA — NOS "EUCALIPTOS" O SENSACIONAL EMBATE DE DOMINGO — CHEIO DE ATRATIVOS TAMBEM SE APRESENTA O JOGO CRUZEIRO X CORINTIANS — OS PUPILOS DO SARGENTO TRIBUTINI ESPERAM REALIZAR MERITORIA EXIBIÇÃO — O MESMO DESEJO ANIMA OS CORINTIANOS



Alguns dos mais destacados craques corintianos, em companhia do técnico Aguiar, quando da realização de um dos últimos ensaios coletivos efetuados na tradicional «Timbauva».

Com os jogos Internacional x São José, nos "Eucaliptos", e Cruzeiro x Corintians, na "Colina Melancólica", prosseguirá o campeonato metropolitano ja em sua quinta rodada, ostentando Grêmio e Internacional, invictos, a liderança do certame promovido pela F.R.G.F.

Internacional e São José deverão lutar à tarde de domingo próximo no "ground" da rua Silveiro, no Menino Deus, oferecendo um espetáculo dos mais sensacionais, já que aos colorados interessa manter a liderança do certame, em busca decidida do titulo de tricampeões da capital. Para tal, contará o onze treinado por Feliz Magno com todos os seus titulares, sendo certo o reaparecimento na equipe de valores exponenciais, tais como o veteranissimo Alfeu, Ruarinho, Adãozinho e Malinho. A inclusão dêsses valiosos elementos darão, por certo, muito maior poderio aos vários setores do "Rolo Compressor" que, assim, lutará com maiores possibilidades de vitória contra o decidido onze do Passo da Areia.

Na equipe zéquinha, fragorosamente derrotada pelo Renner, no dia consagrado a São Pedro, só veremos desejo de reabilitação ampla e completa pelos amargos 6 x 2 de quarta-feira ultima, mais amargos ainda se levarmos em conta que a equipe "santa" baqueou em sua própria casa e jogando o mesmo futebol acadêmico que sempre tem praticado. Acontece que tôdas as filigranas resultaram nulas diante do impeto dos industriários e o resultado foi uma autêntica goleada, razão sobrada para que o clube presidido pelo esportista vereador Manoel Osório da Rosa, procure justamente contra um adversário categorizado uma vitória de mérito, que apague a impressão da ultima fragorosa derrota. Para isso, exclusivamente para isso, tem sido o árduo trabalho de Otacilio dos Santos que, com carinho, tem preparado seu onze para o sério compromisso contra o Internacional.

CRUZEIRO X CORINTIANS

Na "Colina Melancólica", possivelmente em jogo antecipado para a sabatina, teremos o inicio da quinta rodada do primeiro turno, com o choque entre alvi-azuis da avenida Natal e tricolores da avenida Protásio Alves.

Esse cotejo promete um renhido desenrolar, já que cruzeiristas e corintianos se encontram no certame ostentando a mesma posição, isto é, uma derrota e um empate, respectivamente, para cada bando. O Cruzeiro, orientado por seu novo técnico, sargento Tributini, deverá procurar uma vitória que surja em tempo de trazer alguma alegria a grande familia cruzeirista, mesmo porque uma derrota, nesta altura do certame, poderá ser fatal para as ambições alvi-azuis na temporada em curso. Com um plantel de primeira água é, até certo ponto, inexplicável a conduta do onze da "Montanha" no campeonato há pouco iniciado. Um onze situado entre os "Grandes", de que tanto se esperava, está cumprindo pálida atuação e com "performances" só aceitáveis para os "Pequenos". Contra o Corintians, pois, cabe a tarefa dos rapazes cruzeiristas reabilitar a equipe e infundir confiança ao técnico Tributini, sem duvida um elemento dedicado e de quem muito espera o Cruzeiro.

O Corintians Pôrto Alegrense, por seu turno, vai marchando decididamente ao encontro de um bom padrão técnico, já estando fisicamente bem preparado. Aguiar, o capacitado técnico bandeirante conquistado pelos tricolores do Caminho do Meio, está satisfeito com a produção de seu onze, pretendendo mesmo que a equipe venha render muito mais com o desenrolar do campeonato citadino. Cuide-se o Cruzeiro nos seus desejos de reabilitação, pois o Corintians, na verdade, não será "sopa", bem podendo roubar dois pontinhos preciosos aos estrelados.

O RENASCIMENTO DA AERONAUTICA FRANCESA

PARIS (S. F. I.) — O Sub-Secretario de Estado do Ar ofereceu uma recepção no «Salão» em honra dos pilotos de experiencias aeronauticas, expôs alguns pontos principais do programa aereo. Segundo ele a encomenda dos caças «VAMPIRE» com motor NENE, se destina a preencher uma lacuna. Assim que a industria francesa puder construir caças em cadeia, a ela se recorrerá. Entretanto, 21 aparelhos emprestados pela RAF chegaram a Mont-de-Marsan; 70 estão prometidos. Em fins de 1950 o exercito francês possuirá 250 desse tipo, e já duas esquadrilhas estarão em serviço no fim deste ano.

O Governo encara compressões indispensaveis, ao reorganizar a industria aeronautica, entre os 30.000 óperarios das celulas e os 15.000 dos motores. Mas a proporção do setor nacionalizado se manterá em 80% contra 20% no setor privado. As usinas nacionalizadas deverão como as outras dispor de um fundo de reserva e meios financeiros suficientes. O Ministerio do Ar pensa restituir à sua função primitiva o Museu da Aeronautica, criado e dirigido por Dolfus.

JORNAL DO DIA Esportivo

DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO III — PÔRTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1949 — N.º 735

O «Torneio Irmão Cipriano» foi brilhantemente vencido pela equipe «Vicente Rão»

AGRADOU PLENAMENTE A TARDE FUTEBOLISTICA ORGANIZADA PELO DIRETOR DO DEPARTAMENTO JUVENIL COLORADO — ONZE FINAS MEDALHAS CONQUISTOU A EQUIPE CAMPEÃ — CUSTOSA LEMBRANÇA OFERECIDA AO REVDMO. IRMÃO CIPRIANO — GRANDE ASSISTENCIA

O torneio idealizado e efetivado por Vicente Ráu, com a colaboração do Departamento Juvenil Colorado, no Orfanato, do Pão dos Pobres, domingo último, em homenagem ao revdmo. Irmão Cipriano, revestiu-se de absoluto êxito. Foi essa uma homenagem justa e merecida ao dedicado educador e entusiasta propugnador pelo desenvolvimento do futebol entre juventude, que é o revdmo. Irmão Cipriano.

O certame transcorreu animadissimo, dele tomando parte equipes do Pão dos Pobres e do Departamento Juvenil Colorado. Após derrotar três adversários, sagrou-se vencedor o onze do Orfanato que levava o nome de Vicente Ráu, adjudicando-se, assim, as onze medalhas ofertadas por Ráu ao vencedor do torneio.

Uma grande e ruidosa assistencia assistiu os cotejos, aplaudido e incentivado os craques-mirins, fazendo-se e ainda ouvir em aplaudidos números musicais a já «famosa» charanga do Ráu, uma das atrações do Departamento Juvenil Colorado. O diretor desse órgão do Internacional, antes do inicio do certame, fez uso da palavra, oferecendo custosa medalha ao revdmo. Cipriano, ocasião em que enalteceu as qualidades de educador e de esportista do homenageado. Logo após, visivelmente emociado, o revd. Irmão Cipriano agradeceu com palavras repassadas de carinho.

«Marcha em ascendencia o atletismo riograndino»

DIZ AO "JORNAL DO DIA" RONALDO FRANÇA, UM DOS INTEGRANTES DA REPRESENTAÇÃO DO C. R. RIO GRANDE AO ÚLTIMO CONCURSO ATLETICO

Foi com muita satisfação que os esportistas da capital hospedaram os atletas riograndinos que competiram no concurso de principiantes que a FARG realizou, domingo ultimo, e que teve o concurso do Internacional, Sogipa, Inca, Novo Hamburgo e Grêmio, além da representação da "Noiva do Mar".

O esporte riograndino sempre marchou na liderança de todos os movimentos que visem o preparo da nossa juventude. O futebol, o remo, a natação, o atletismo, o basquete, sempre receberam na próspera comuna o mais decidido apôio. Deixando de competir nos certames oficiais o municipio de Rio Grande abriu uma lacuna nessas competições.



Ao lado do nadador Luiz Carvalho, Ronaldo França, o valente atleta riograndino, nos transmite suas impressões.

Foi, pois, com grande simpatia que Pôrto Alegre recebeu agora a luzida representação do glorioso Clube de Regatas Rio Grande.

UMA PALESTRA COM RONALDO FRANÇA

Entre os integrantes da representação do clube de Gualba Rache figura o atleta Ronaldo França, que interviu nos 300 mts, vencendo uma eliminatória e classificando-se num 4.º lugar nas finais. Ontem, encontrando-nos com o integrante do clube alvi-azul procuramos colher suas impressões sôbre o concurso em que participou e a situação do esporte-base na cidade maritima.

Iniciando, disse-nos o valente atleta, da maneira como vem se intensificando a prática do atletismo em Rio Grande, onde três clubes vêm cooperando para a maior ascendência do esporte-base, o Rio Grande, o Honório Bicalho e o Barroso que têm participado dos concursos atléticos lá realizados.

— Temos, também, participado com sucesso nas competições intermunicipais. Em Bagé, o C. R. Rio Grande colheu amplo triunfo na corrida da Fogueira, classificando-se em primeiro lugar coletivamente e colocando os dois melhores.

Nesta prova o C. R. Rio Grande se fêz representar por Walmer Cardoso, 1.º lugar; Julio Gonçalves, 2.º lugar; Jorge Gonçalves, Saturno Derois, Justino Valerio, respectivamente, em 4.º, 5.º e 6.º lugares; Altivo Alonso, em 8.º e Carlos Bulíosa, em 17.º. Este triunfo veio aumentar o entusiasmo pelo atletismo em nossa cidade".

Falando sôbre a competição em que participaram, França diz da satisfação sua e de seus companheiros em competirem no Estádio José Carlos Daudt e conclue: "Atuamos dentro de nossas possibilidades, embora Jorge Gonçalves, tenha sido prejudicado por um competidor na prova de 1000 mts."

"— Esperamos continuar a participar nos futuros concursos quando então concorreremos com maior numero de atletas, desejávamos comparecer com 12 atletas, entretanto, por motivos superiores apenas 3 puderam viajar. Assim, para o futuro, o Rio Grande deverá figurar com brilho ao lado dos clubes da capital".

NOTICIAS DO OURO DO SUL

1 — A Direção técnica do club da jaqueta ouro e azul informa aos torcedores do club mais simpático do bairro da Azenha, que os quadros que deverão formar contra o G. E. Florestal pelo campeonato do Menino Deus, no próximo domingo são os seguintes: As 1'2,30 horas na séde, rua Azenha n.º 775: Elso, Palito e Evilazio; Luiz, Wilson e Maranghello; Carlos, Danilo, Manchinha, ou Bandeira, Sarará e Paulinho. Reservas: — Alfredo, Auri, Zigon, Abelardo, Spazel, quatrocentos, Natálio e os demais inscritos.

As 14 horas no campo do Telefônica: Carlos, João e Gazineu; Ercilio, Ceguinho e Nativo; Sepé, Chico, Ney, Lacy e Zé Maria. Reservas: Miro, Pery, Paulo, Ratão e os demais inscritos.

2 — O snr. Elso Ramos, presidente em exercicio do Ouro, pede o comparecimento de todos os membros da Diretoria, assim como de todos os atletas do Expressinho à comparecerem na séde social do clube na próxima terça-feira, para uma reunião, onde serão tratados assuntos referentes ao presente campeonato.

3 — Solicita-se o comparecimento de todos os torcedores do Ouro do Sul, domingo próximo, no campo do Telefônica para encentivar os dois esquadrões do Ouro que disputarão pelo campeonato, contra o co-irmão Florestal.

O QUE VAI PELO FUTEBOL AMADOR

SUMULAS PARA O TRIBUNAL DE JUSTIÇA ESPORTIVA — O PROBLEMA DO POLICIAMENTO — ULTIMAS RESOLUÇÕES DO DEPARTAMENTO AMADOR — OUTRAS NOTICIAS

1—MAIS SUMULAS PARA O TJD — O Departamento Amador da F. R. G. F. vem de remeter ao Tribunal de Justiça Desportiva, para as devidas punições, varias sumulas da segunda e terceira categorias, contendo os nomes dos seguintes atletas: Pedro Correia Barbosa, do G. E. Estivadores, por ofensas ao arbitro. Vilmar Dias de Almeida, do G. E. Estivadores, por jogo violento. Alencarino da Silva Viana, tambem do G. E. Estivadores, por provocar tumulto na torcida. Neuci Nunes dos Santos, do União dos Onze, por ofensas ao arbitro. Wilson Oliveira, do Geral, por jogo violento. Romeu Zank, do Marques de Alegrete, por jogo brusco.

2—O PROBLEMA DO POLICIAMENTO DO FUTEBOL MENOR —Foi solucionado em parte o problema do policiamento nos campos da segunda e terceira categoria. Em entendimentos diretos levados a efeito pelo desportista Alberto André, diretor do Departamento Amador, com as autoridades policiais, foi deliberado colocar-se semanalmente à disposição do Departamento, dentro das possibilidades do serviço, uma media de dez policiais, competindo a este orgão da F. R. G. F. comunicar em oficio, ao Corpo da Guarda Civil quais os jogos e locais que devem ser policiados cada domingo. Das notas oficiais dos diretorios, enviadas até às quartas-feiras, o Departamento Amador extrai os dez jogos onde o policiamento se faz necessario. Com esta providencia, que foi possivel graças à boa vontade e ao desejo de cooperação da direção da Guarda Civil, foi assim resolvido este velho problema do futebol menor da cidade.

3— RESOLUÇÕES DO DEPARTAMENTO AMADOR — Em sua ultima reunião, o Departamento Amador tomou, entre outras, as seguintes resoluções: 1) Aprovar a inscrição, para a disputa do campeonato juvenil da segunda categoria, dos filiados E. C. Vila Federal, Palestra Porto-Alegrense e Farroupilha. 2) Rejeitar os termos constantes do item L da nota oficial n. 11 do Diretorio da Tristeza, reafirmando a competencia do presidente do diretorio para a transferencia de competições, no turno da manhã, uma vez verificadas as ocorrencias previstas no Regulamento. 3) Devolver ao Diretorio do Partenon a sumula do jogo São Paulo F. C. x E. C. Porto-Alegre, para os devidos fins.

4—SUMULA DO DEPARTAMENTO DE AMADORES PARA O TJD — O Departamento Amador acaba de encaminhar para o Tribunal de Justiça Desportiva numerosas sumulas, nas quais constam os nomes dos seguintes atletas, a serem denunciados por jogo violento, ofensas ao arbitro, etc: João Lourenço da Silva e Napoleão D. Oliveira, do Farroupilha F. C.; Roberto Rebello, do Marques de Alegrete F. C., ambos clubes da segunda categoria. Felipe Artais, do Botafogo F. C., do Diretorio da Tristeza; Vitorino Moreira de Matos, da União da Azenha F. C., do Diretorio da Azenha.

Na ultima reunião com os presidentes da terceira categoria, o Departamento Amador recomendou a todos fossem dirigidas à F. R. G. F., todas as sumulas contendo tais irregularidades, para a devida punição. Em numerosos casos, são os proprios representantes e arbitros que, no proprio local da peleja, passam uma esponja, deixando de consignar, o que é irregular, nas sumulas dos jogos os casos dessa natureza, principalmente os que dizem respeito à indisciplina.

MOVIMENTADO O DOMINGO HIPICO

RESULTADOS DOS CONCURSOS REALIZADOS

Na «Carriere» cel. Timóteo, no C. I. M. nas Bananeiras, a Sociedade Hipica Porto Alegrense, realizou a prova em disputa da «Taça Aniversário» que ofereceu o seguinte resultado: 1º lugar: tte. Leo Futuro Rocha, montando Balbança; 2º lugar: tte. Otacilio, montando Congo; 3º lugar: empatado entre os tte. Nero Silva, montando Yung e Atila Cavalheiro Escobar, montando Ipé e o dr. Jorge Dattelkremer, montando Gavião.

O Clube Hipico Andrade Neves realizou a prova Federação Hipica Sul Rio Grandense, que ofereceu o seguinte resultado: 1º lugar — Sargento Tadeu B. de Barcelos, montando Hibero; 2º lugar — Sargento João Carlos da Silva, montando Guinéu; 3º lugar — Sargento Ulisses de M. Escobar, montando Luar. 4º lugar — Sargento Rodolfo Lopes, montando Madrugada. Todos os competidores são do Regimento Bento Gonçalves.

PROCURE CONHECER
AS CONDIÇÕES VANTAJOSAS DO PLANO DE
SORTEIOS MENSAIS
DA TRADICIONAL
CASA CARVALHO
5 PRÊMIOS DE .... CR$ 2.000,00 E
5 PRÊMIOS DE .... CR$ 1.200,00 CADA UM,
DISTRIBUIDOS MENSALMENTE, EM MERCADORIAS.
ADQUIRA LOGO A SUA CADERNETA HABILITANDO-SE PARA O PRÓXIMO SORTEIO A REALIZAR-SE EM 13 DE JULHO.
CASA CARVALHO
ESCRITORIO: PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 76 — FONE: 4752
Carta Patente n.º 173

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Despacharam, ontem, com o governador do Estado, os drs. Octacilio Moraes e Jandir Maia Failace, respectivamente, secretário do Interior e Departamento Estadual de Saúde, sendo recebidas em audiência, as seguintes pessoas: Dr. Gaston Englert, secretário da Fazenda — sr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura — dr. Nadir Barbosa, prefeito de Piratini — cel. Dr. Aramy Silva — Fernando Birriel — prof. Maria Tomás Maltoni — dr. Alfredo Simch, diretor da Caixa Econômica — srs. Virgilio Munari e Américo Munari, de S. Jerônimo — sr. Francisco Garcia de Garcia — dr. Fernando Kroeff — deputado Reinaldo Roesch — cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Policia.

CONSELHO MUNICIPAL DE CONTRIBUINTES

Reunir-se-á hoje, dia 6. Às 15 horas, em sua séde, no 7.º andar do edificio novo da Prefeitura, o Conselho Municipal de Contribuintes.

Consta da «Pauta de julgamento» o processo do C. M. C. n.º 1 Protocolo Geral 36.672-48, em que é recorrente Armando A. Bezerra, solicitando revisão em locativo predial, para o imóvel sito à rua Vigário José Inácio n.º 637.

Em virtude de dispositivo do Regimento Interno do Conselho, é facultado às partes interessadas ou seus procuradores credenciados, defenderem oralmente, seus direitos.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de têrça às 21 horas de quarta): Tempo: Em geral instável. Chuvas intermitentes. Nevoeiro. Temperatura: Estável. Ventos: Variáveis. (Das 21 horas de quarta às 21 horas de quinta): Bom. E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 6): Tempo: Instável com chuvas esparsas. Nevoeiros. Temperatura: Estável. Ventos: Variáveis. E. SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 6): Tempo: Instável com chuvas. Nevoeiros. Temperatura: Estável. Ventos: Variáveis. TEMPO OCORRIDO — PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de segunda às 16 horas de têrça): Tempo: Bom, passando a instável com chuvas e trovoadas. Nevoeiro durante o dia. Temperatura: Minima: 15.2 às 5h30m. Máxima: 18.4 às 14h50m. Ventos: Predominaram os do quadrante leste. E. RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de segunda às 9 horas de têrça): Tempo: Bom nublado, passando a instável com chuvas esparsas e trovoadas. Temperatura: Máxima: 26.6 em Taquara. Minima: 9.9 em Aparados da Serra. Ventos: Sueste a nordeste. E. SANTA CATARINA: (Das 9 horas de segunda às 9 horas de têrça): Tempo: Bom nublado. Nevoeiros. Temperatura: Máxima: 29.7 em Blumenau. Minima: 8.3 em Xanxerê. Ventos: Leste a norte.

RELATORIO DA SPAAN

Por uma gentileza da administração da «Spaan» recebemos o relatório apresentado à assembléia geral daquela sociedade e relativo ao exercicio de 1948. Acompanha o mesmo relatório o balanço correspondente ao referido ano, bem como o orçamento previsto para o corrente ano. O relatório, c/ apreço detalha, pormenorizadamente as atividades e realizações da «Spaan», em 1948.

DEPARTAMENTO DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS

Visitaram o Departamento das Prefeituras Municipais, a fim de tratar de assuntos de interêsse dos seus municipios, os prefeitos Sr. Olmiro Ferreira Pôrto, de Soledade, e Sr. João Bastos Aguiar, de São Francisco de Assis.

A sessão de ontem teve sòmente um orador no expediente. Em compensação, a Ordem do Dia prolongou-se mais do que habitualmente, dada a relevancia da matéria votada inicialmente, qual seja a referente ao projeto do crédito especial de 177 milhões de cruzeiros destinados à eletrificação do Estado. Diversos oradores encaminharam a votação da importante matéria que, posta em votação, foi aprovada em terceira e ultima discussão, apenas restando a sanção governamental para converter-se em lei.

Ainda, na Ordem do Dia foram aprovados diversos projetos-de-lei, sendo que o relativo à emancipação de Sananduva não foi dispensado dos interstícios regimentais, devendo subir a plenário hoje.

A SESSÃO

Presidida pelo sr. J. D. Brochado da Rocha e com inicio à hora regimental, realizou-se ontem mais uma sessão do legislativo gaucho. No expediente falou só um orador, o sr. Paulo Couto, para encaminhar à mesa um requerimento a fim de que a Assembléia se dirija ao Ministro do Trabalho e presidentes da Camara e Senado federais, sugerindo diversas medidas de proteção e garantia de trabalho aos trabalhadores da estiva do pôrto da cidade de Rio Grande. Dentre as sugestões destaca-se a referente à criação de um seguro para aqueles trabalhadores.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia diversos oradores ocuparam a tribuna para encaminhar a votação, em terceira e ultima discussão do projeto-de-lei referente à abertura de um crédito especial de 177 milhões de cruzeiros para as obras de eletrificação do Estado. Ocuparam a tribuna os srs. Fernando Ferrari, J. D. Brochado da Rocha, Unirio Machado, Leonel Brisola e Oscar Fontoura. O primeiro para solicitar fôsse destacada parte da verba para as obras com uma usina de emergência que venha a atender o abastecimento de Santa Maria. Aparteado pelo sr. Francisco Brochado, o orador terminou por retirar sua proposição verbal uma vez que o representante situacionista se comprometia, juntamente com o lider da bancada trabalhista, sr. Egidio Michaelsen, a dar apôio à aprovação de um crédito especial de 50 milhões de cruzeiros destinados a construção de usinas de emergência para suprir de energia elétrica Santa Maria, Uruguaiana e Bagé. O segundo orador, sr. J. D. Brochado da Rocha, abordando o assunto sob o ponto de vista técnico discorreu sôbre as origens do "Plano de Eletrificação", acentuando que, quando presidente da Republica, o sr. Getulio Vargas ordenara a sua execução diante da necessidade técnica de diminuir a descarga pluvial vinda da serra e que ameaçava com enchentes periódicas esta capital, causando assim graves danos à expansão industrial de Pôrto Alegre. O orador passou então a examinar a proposição, em fase inicial apenas, da futura aprovação do crédito de cinquenta milhões, discordando da medida por entender que o municipio de Santa Maria, por exemplo, não necessita de um plano extensivo que o inclua nas obras de eletrificação encetadas pelo Estado, uma vez que dispõe de recursos financeiros para atender suas próprias necessidades. O sr. Brochado da Rocha concluiu por formular o voto de aprovação da bancada de seu partido ao crédito especial de 177 milhões por entender e ter como orientação que a providência vem atender às necessidades do Rio Grande do Sul.

O terceiro orador, o sr. Unirio Machado, ocupou a tribuna para traçar considerações em tôrno da matéria, reportando-se a discurso já pronunciado por s.s. sôbre o assunto. Em seguida, falaram os srs. Leonel Brisola, examinando o plano de eletrificação e acentuando a necessidade de serem apressadas as obras e o sr. Oscar Fontoura para proferir voto favorável em nome de sua bancada e louvar o alcance econômico da eletrificação, ao mesmo tempo que destacou o empenho e alto sentido patriótico de tôdas as bancadas dando ao govêrno os meios necessários à concretização da mais importante das realizações do governador Walter Jobim.

Em continuação da Ordem do Dia, foram aprovados, ainda, diversos projetos isentando do pagamento de impostos de transmissão de propriedade "inter-vivos" a Mitra da Arquidiocese de Pôrto Alegre para a aquisição de um imóvel situado na rua Gal. Caldwel, nesta capital, idem a Mitra Diocesana de Santa Maria e outra entidade. Aprovado ainda o projeto referente à abertura de um crédito especial para indenizar as familias de diversos empregados, vitimas do naufrágio do rebocador Bento Gonçalves; aprovado o projeto que abre crédito especial de 38 mil cruzeiros e o requerimento, em discussão unica, dirigido ao Diretor da VFRGS, postulando informações a respeito da situação funcional do pessoal da Via Permanente e outras informações. Aprovado, finalmente, o parecer sôbre auxilio solicitado por estudantes. A sessão foi encerrada às 17,50 horas.

CRÔNICA DA ASSEMBLEIA

Subirá à sanção governamental o crédito para a eletrificação

QUASE INTEIRAMENTE DEDICADA AO "PLANO DE ELETRIFICAÇÃO" A SESSÃO DE ONTEM — MOVIMENTO FAVORAVEL A' CONCESSÃO DE UM CREDITO PARA CONSTRUÇÃO DE UZINAS DE EMERGENCIA PARA SANTA MARIA, BAGE' E URUGUAIANA — OUTROS ASSUNTOS

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

Assaltado e roubado quando viajava num carro de aluguel

ACIDENTES NO TRAFEGO — TENTATIVA DE AGRESSÃO E DE ARROMBAMENTO

Às 9,30 horas de ontem, apresentaram-se ao plantão da RCP, os cidadãos Waldemar Kriger, residente à rua Santa Cruz, 193, em Niterói, e Waldemar Tkachuk, polonês, imigrante recém chegado ao nosso país, comunicando que domingo, às 22 horas, Waldemar Tkachuk viajava com destino à sua residência, em carro de aluguel. Nas proximidades da ponte da Vila Niterói, embarcaram no automóvel três individuos desconhecidos, que, logo adiante, perto do Frigorifico, assaltaram-no, ferindo-o na testa, e roubando um relógio-pulseira de ouro, no valor de Cr$ 4.000,00. Com os gritos de Tkachk, o motorista parou o automóvel, ocasião em que os três desconhecidos fugiram. O carro em que viajava o assaltado é o de placa 14-03-38, da praça Parobé, tendo como chofer José Maria da Silva. Foi realizado exame de lesões.

ACIDENTES

Às 10 horas de ontem, quando trafegava pela rua Santo Dumont, em direção à Avenida Farrapos, ao passar pela esquina da rua Alvaro Chaves, o caminhão de placa 10-11-48, dirigido pelo motorista Frederico Casagrande, residente à rua Cel. Feijó, 241, foi colhido pela caminhonete da Base Aérea de Canoas, de placa 9775, dirigida por Alvicio Pinheiro dos Santos, residente à rua S. Francisco, n.º 567. Verificaram-se danos.

— Às 12,30 horas de ontem, na rua dr. Vale, esquina com Alvaro Chaves, o automóvel de placa 3-77-66, dirigido por Leopoldo Drechernler Filho, residente à rua 24 de Outubro, 67, apt. A, colidiu com o automóvel de placa 3-28-02, dirigido pelo dr. Mario Martins Schaoltz, residente à Av. Tiradentes, 340. Registraram-se danos.

— Às 10.45 horas de ontem, quando o automóvel de placa 2-76-28, dirigido pelo sr. Wladzimurz Stepaniuk, residente à Av. Protásio Alves, 2302, passava pela Av. Protásio Alves, esquina da rua Mariante, a menor Maria Marlene Rodrigues Amorim, de 8 anos de idade, residente à rua S. Manoel, 121, surgindo repentinamente, atravessou a rua a correr, sendo colhida pela traseira do veiculo, sendo lançada ao solo, ferida. A vitima foi recolhida ao Hospital de Pronto Socorro, onde foi medicada.

— Às 15,00 horas de ontem o carro de placa 14-02-38, dirigido por João Martins dos Santos, residente à rua Barão do Amazonas, 985, quando subia a rua Gal. Câmara, ao passar pela esquina da rua 7 de Setembro, colidiu com o carro de placa 3-56-21, dirigido por João Francisco S. da Cunha, residente à rua Felipe de Oliveira, 1435. Verificaram-se danos.

— Às 16,10 horas de ontem, na Av. Teresópolis, nas proximidades da Cia. Telefônica, um motociclo da RCP., dirigido por Euclides Maria Rodrigues, residente à rua Comendador Duplon, 258, foi colhido pelo automóvel de placa 14-07-07, di Oliveira, residente à rua Dna. Amelia, 246, que trafegava em contra-mão. Do choque resultaram feridos Euclides e Nelson José de Menezes, que, também, viajava no motociclo. Registraram-se danos e lesões leves.

TENTATIVA DE AGRESSÃO

Às 14 horas de ontem, na rua Rodolfo Gomes 480, Cacildo Moura Duarte, residente à rua Paz de Andrade, armado de adaga, investiu contra o proprietário do mercadinho «Dois Amigos» Adão Mendes da Rocha, não chegando a feri-lo por intervenção de particulares. Esteve no local o inspetor Meneghetti, que apreendeu a arma, tendo o agresor fugido.

TENTATIVA DE ARROMBAMENTO

Foi apresentado à DEAP, Roberto José Lopes, que foi surpreendido tentando arrombar uma porta de uma sala situada no quarto andar, do Edificio Walv. à Av. Julio de Castilhos, n.º 48.

Comércio e Indústria

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Serigi — Rio	5
L. Chile — N. York	5
Atalaia — Norte	5
Sagunda — N. York	5
Brebus — Liverpool	6
R. Parnaiba — Norte	6
Ararangua — Norte	7
L. Honduras — N. York	7
Cruzeiro — Rio Grande	7
Bambé — Norte	8
R. Iguassú — B. Aires	9
Mormacdove — N. York	9
Sarandy — B. Aires	12
Dona Rosa — B. Aires	13
Mormacteal — N. York	15
Rio Douro — Norte	24
Algorab — Antuerpia	27
Del Monte — Nova Orleans	28
Delius — Liverpool	2/8
Byron — Liverpool	15/8

VAPORES NO PORTO A SAIR

	Armazem	d/r.	d/s.
El Cuis	B1	29	20
R. Minho	B1	28	6
Alegrete	B2	29	6
Itapura	B3	28	6
Cruzeiro	A	3	5
R. Guaiba	A1	30	3
Franca M.	A2	29	7
D. Francisco	A3	14	4
R. Tocantins	A3	24	5
Marplatense	A3	12	5
Alcor	A4	3	7
Brownill	A5	4	8
Preste	A6	1.º	7
Goiás (chata)	A7	27	—
Natal (chata)	A7	27	—
Olghina (chata)	A7	29	—
Trebol (frig.)		3	8
Tambahú (ao largo)		3	10
Herval (ao largo)		3	10
Curupaity (ao largo)		4	13
Novits (ao largo)		4	13

VAPORES SAIDOS

Helius	3
Itatinga	3
St. Elwin	3
Loide Uruguay	3
Nereda	1.º
São Bento	1.º
Cruzeiro	1.º
Santa Barbara	30
Silvestre	30
Aurea G. Conde	30
Rio Carcarana	30
Bury	30

MERCADO DE PRODUTOS

ALFAFA — Mercado sem alteração. Firme.

AMENDOIM — Mercado calmo.

ARROZ — O mercado apresentou-se firme para todos os tipos, tendo havido melhora nas cotações de 2 a 5 cruzeiros em saco.

BATATA — Mercado calmo.

BANHA — Mercado enjoado, dado as grandes entradas.

FEIJÃO — O mercado do feijão passou de enjoado para calmo nestes ultimos dias.

FARINHA — Mercado calmo com regular exportação.

MILHO — Mercado enjoado com os compradores retraidos.

TRIGO — Mercado calmo.

PREÇOS EM SÃO PAULO

Na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, vigoraram os seguintes preços:

Arroz amarelão, especial, sca. 232,00; agulha extra, sca. 200/205,00; Catete, R. G. especial sca. 228,00. Feijão bico de ouro superior, 110,00; chumbinho, extra, sca. 92/94,00; Milho amarelo sca. 91/92,00; Batata, especial, sca. 200/210,00; Amendoim extra, sca. 25 quilos, 73/75,00; Farinha de mandioca: branca do Rio Grande, sca. 75/77,00; Lentilha nacional, comum, sca. 130/140,00; Cebola do Rio Grande, de 1.a, 205/210,00.

CURSO DO CAMBIO EM DATA DE ONTEM

Moeda	Compra	Venda
Libra	74,0714	75,4416
Dolar s/Chile	18,32	18,72
Coroa Tcheco-eslo-vaquia	0,3676	0,3741
Escudo	0,744	0,758
Florim	6,9292	7,0574
Franco Suisso	4,2586	4,2728
Franco Belga	0,4193	0,4271
Pêso Uruguaio	s/comp.	8,4321
Dólar	18,38	18,72
Peseta	s/comp.	1,7098
Franco Francês	0,675	0,0686
Boliviano	s/comp.	0,4457
Corôa Dinamarquesa	3,83	3,9003
Corôa Sueca	5,1106	5,2145
Pêso Argentino	3,8232	3,918

PREÇOS CORRENTES

Vigoraram, no dia de ontem, na praça de Pôrto Alegre, os seguintes preços:

Alfafa prensada,	quilo	1,40
Alpiste, 15 quilos		118,00
Amendoim parag. 25 k.		40/55,00
Amendoim com. 25 k.		50,00
Aveia preta, 40 quilos		40,00
Aveia branca, 40 kg.		50/60,00
Arroz beneficiado:		
Agulha, especial	saco	270,00
Agulha, 1.ª	saco	245/250,00
Agulha, 2.ª	saco	200/210,00
Blue-rose, espec.	saco	280/235,00
Blue-rose, 1.ª	saco	200/230,00
Blue-rose, 2.ª	saco	185/200,00
Japonês, especial	saco	190/195,00
Japonês, 1.ª	saco	185/190,00
Japonês, 2.ª	saco	180/185,00
Arroz em casca:		
Agulha especial,	saco	130,00
Blue Rose, 1.ª (tabela)		105,00
Japonês esp.	saco	90,00
Banha insp. lata,	quilo	14,50
Banha ins. (tab.)	quilo	16,50
Banha n/insper.	quilo	13,00
Banha n/ins. (tb.)	quilo	15,40
Batata branca,	sca.	70/90,00
Batata rosa	sca.	90/100,00
Cebola estrat. 1.ª	quilo	2,00/2,50
Centeio,	saco	90/95,00
Cêra de abelha,	quilo	15,50
Cevada especial,	saco	100,00
Cevada comum,	saco	90,00
Farinha de Mandioca:		
extra fina	saco	58/60,00
fina,	saco	56/58,00
comum,	saco	54,00
Feijão:		
prêto p/exp.,	saca	90,00
	tabela	120,00
prêto comum,	saca	70,00
	sca. tabela	110,00
branco graúdo,	saco	160/180,00
branco miúdo,	saco	130/150,00
enxofre,	saco	130,00
cavalo claro	saco	120,00
Flor de Piretro,	quilo	4,50/4,50
Girassol semente,	quilo	1,30/1,30
Lentilhas,	saco	70/85,00
Linhaça	quilo	4,00
Mamona semente,	quilo	1,30
Mel,	quilo	4,00
Milho amarelo,	saco	87/88,00
Milho branco,	saco	82/83,00
Nozes,	quilo	8,00
Ovos,	duzia	4,50
Painço	quilo	0,90/1,00
Trigo em gr. 78/80,	saco	170/175,00

ENTRADA DE PRODUTOS

Entraram, em data de ontem, na Praça de Porto Alegre, os seguintes principais produtos:

Arroz — sca.	4.238
Arroz com casca — sca.	8.[illegible]
Banha — cxs.	1.209
Banha — latas	200
Banha — toneladas	1
Batatas — sca.	554
Cangica — sca.	10
Charque — frds.	5
Erva — sca.	115
Farinha — sca.	6.060
Farinha milho — sca.	10
Farinha de trigo — sca.	490
Feijão — sca.	80
Feijão côr — sca.	5
Fumo — frds.	2.905
Milho — sca.	1.007
Pinhão — sca.	25
Vinho — cxs.	1.307
Vinho — barris	786
Vinho — volumes	1.490

Entraram, na semana compreendida de 20 a 25 de junho de 1949, na praça de Porto Alegre, os seguintes principais produtos:

Alfafa — frd.	5567
Amendoim — sca.	356
Arroz — sca.	46264
Banha — cxs.	7225
Banha — ton.	7
Cebolas — quilos	21115
Cevada — sca.	111
Erva — sca.	980
Farinha milho — sca.	194
Fumo — frds.	2889
Lentilhas — sca.	90
Milho — sca.	2809
Painço — sca.	45
Vinho — cxs.	2769
Vinho — vls.	2121
Alpiste — sca.	54
Aveia — sca.	791
Arroz com casca — sca.	30053
Banha — lts.	908
Batatas — sca.	4007
Cera — sca.	6

Agro-Pecuária S. A.

SESSÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

ATA N.º 2

Aos vinte e oito (28) dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949), as vinte (20) horas, reuniram-se na séde social a Avenida Julio de Castilhos, numero setenta e nove (79), nesta Capital, em primeira Convocação, os acionistas, cujos nomes constam do "Livro de Presença" e desta data, digo ata, representando .... ações, realizou-se a Assembléia Geral Extraordinária da Casa Agro-Pecuária Sociedade Anônima. O Snr. Mario Rodrigues da Fonseca, diretor, verificando haver numero legal para as deliberações a serem tomadas, pede aos senhores Acionistas designarem um, entre êles, para presidir a Assembléia. E' escolhido o Snr. Dr. Heitor Fabregas da Silva, que, assumindo a presidência, agradece a Assembléia e convida para secretariar a reunião o Snr. Mario Rodrigues da Fonseca. Constituida por essa forma a mesa, o Snr. Presidente declara instalada a Assembléia, dando inicio aos trabalhos, mandando procedr a leitura dos anuncios de Convocação, publicadas no "Diário Oficial do Estado" e "Correio do Povo em 20, 21 e 22 de Janeiro de 1949, nos seguintes têrmos: "Casa Agro Pecuário S. A. Assembléia Geral Extraordinária. 1.ª Convocação: São Convidados os Snrs. Acionistas desta Sociedade para a reunião de Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 28 de Janeiro vindouro, às 20 horas em nossa séde Social a Avenida Julio de Castilhos n. 79, a fim de deliberarem sôbre o seguinte: Ordem do Dia: a) Alteração de Estatutos. b) Alteração do Capital Social. Pôrto Alegre, 19 de Janeiro de 1949. Mário Rodrigues da Fonseca. Diretor. Dada a palavra ao Diretor Mário Fonseca, examinou, êste, todos os negócios da Sociedade, prestando âmplos e gerais esclarecimentos aos senhores Acionistas presentes, assim como fêz uma exposição detalhada da valorização dada aos negócios da "Materiais Agro-Pastoris Ltda", que deu origem no ato da instalação da Sociedade Anônima, que o Capital fôsse de Cr$ 1.200.000,00 (Um milhão e duzentos mil cruzeiros), demonstrando, assim, a necessidade para que o mesmo fôsse reduzido para Cr$ 600.000,00 (Seiscentos mil cruzeiros). Discutido êstes assuntos amplamente, concordaram todos os senhores Acionistas presentes, por unanimidade, que o Capital Social ficasse reduzido para Cr$ 600.000,00 (Seiscentos mil cruzeiros) e reduzidas as ações para o valor nominal de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), cada uma, bem como nos Estatutos Sociais. Capitulo II, artigos quatro e cinco modificada a redação dos mesmos para o seguinte: O Capital Social é de Cr$ 600.000,00 (Seiscentos mil cruzeiros) dividido em 1.200 (Mil e duzentas) ações. Artigo Quinto. As ações serão de valor nominal de Cr$ 500,00 (Quinhentos cruzeitos), tôdas nominativas ordinárias. Parágrafo Unico. E' facultado ao Acionista converter e reconverter suas ações de nominativas em ordinárias ao portador, em nominativas, independente de deliberação da Assembléia Geral, mediante pedido por carta dirigida a Diretoria. Os demais Artigos dos Estatutos Sociais ficarão intatos e em pleno vigor. Por ultimo o Snr. Presidente dando por encerrado os trabalhos e agradecendo a todos os presidentes pela ordem, cavalheirismo com que se conduziram todos, a Assembléia é suspensa, pelo tempo necessário para ser lavrada a presente ata em cinco vias de igual teôr e forma, as quais, depois de lidas e achadas conforme e aprovada, são assinadas pelo Presidente, pelos Acionistas e por mim Secretário.

Assinaturas:

Heitor Fabregas da Silva — Presidente.
Mario Rodrigues da Fonseca — Secretário.
José André dos Santos
Amandio da Silva
Manoel Francisco das Neves
Frederico Lapdner
Oswaldo Gauss
Alvaro Ornellas de Souza
Annibal di P. Beck
Paulo Annes Gonçalves
Hipólito Menna Barreto
Nilton H. Fichtner
Antero da Costa Pereira
D. Brossard
Custódio Togo Brasil
Aloisio Heller
João Timmers
Sabino Flores
Admar S. Souza
Walter Salgado
Zeferino Lima Paulo
Agricola Pastoril São José Ltda. Miguel Araujo
Firmo Krehs
Ruben Roehe
Fernando Costa Gama
Geraldo Velloso Nunes Vieira
José Olavo Fay
Pedro Paulo Medeiros

Na qualidade de Presidente e Secretário da Assembléia, declaramos que a presente é cópia fiel do original e que são autênticas as assinaturas lançadas acima.

Pôrto Alegre, 28 de Janeiro de 1949.

Heitor Fabregas da Silva
Presidente
Mario Rodrigues da Fonseca
Secretário

(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico, que CASA AGRO-PECUARIA S. A., com sede em Pôrto Alegre, arquivou nesta secretaria sob numero 34.135, por despacho da Junta em sessão de 22 de abril de 1949, a ata de assembléia geral extraordinária de seus acionistas, realizada em 28 de janeiro de 1949, relativa a diminuição de seu capital de Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros) para Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros). Eu, Sônia de Oliveira Einloft, dactilógrafa padrão IX, dactilografei a presente certidão em vinte e sete de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Dou fé. Pôrto Alegre, 27 de Abril de 1949.

Léo Silveira Arruda
Diretor-Secretário

Sônia de Oliveira Einloft

Aeronautica

AVIÕES QUE TRANSITAM HOJE POR PÔRTO ALEGRE

AEROVIAS BRASIL: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 11h30m; Chegada do Rio — São Paulo, 15h27m.

CRUZEIRO DO SUL: Partida para S. Paulo—Rio, 11h40; 12h10m; Chegada Rio — São Paulo, 11h00; Buenos Aires, 11h00.

PAN AMERICAN: Partida para São Paulo — Rio (conexão direta para os Estados Unidos), 11h50m; Montevidéu — Buenos Aires, 13h 55m; Chegada de Buenos Aires — Montevidéu, 11h30m; Rio — São Paulo (conexão direta para os Estados Unidos), 13h30m.

REAL: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 13h30m; Chegada do Rio — São Paulo — Curitiba, 10h20m.

SAVAG: Partida para Carazinho, Passo Fundo — Rio Grande — Pelotas, 15h30m; Chegada de Carazinho, 12h25; Cachoeira, 15h10m; Rio Grande — Pelotas, 9h30m.

TABA — Transportes Aéreos Bandeirante: Partida para Araranguá — Laguna — Florianópolis — Itajaí — São Francisco — Paranaguá Cananéia — Iguapé — Santos — Paratí — Rio de Janeiro, 7h00.

"TAL" — Transportes Aéreos Ltda. Chegada de Lages — Florianópolis — Joinville — Curitiba — Paranaguá — Santos — Rio de Janeiro 14h00.

TRANSPORTE AEREO GURANI — Partida para Santa Cruz; Mostarda, Tavares e Rio Grande.

VARIG: Partida para Bagé — Pelotas, 12h30; Cachoeira, 12h 30m; Carazinho, 13h00; Cruz Alta, 8h00; Jaguarão — Pelotas, 8h00; Livramento — Pelotas — Bagé — São Gabriel, 12h30m — Pelotas, 8h 15h; Rio Grande—Pelotas, 11h00 — Rio — São Paulo, 11h30m; São Gabriel—Cachoeira, 12h30m; Santo Angelo — Cruz Alta, 8h00; São Paulo, 11h30m; Santa Vitoria — Pelotas — Jaguarão, 8h00; Chegada de Alegrete — Santa Maria — São Gabriel, 10h55m; Bagé — Pelotas, 10h45m; Cachoeira, 16h 30m; Cruz Alta, 11h30m; Curitiba, 12h30m; Florianopolis, 13h30m; Jaguarão — Pelotas, (facult.) — Rio Grande (facult.) 15h20m; Livramento — Bagé, 10h20m; Montevidéu—Pelotas, 11h00; Passo Fundo, 15h45m; Pelotas, 16h10m; 11h 10mm.; (facultativo) 15h00; Rio Grande — Pelotas, 11h10m; Santa Vitoria — Jaguarão, 10h30m; Santo Angelo — Cruz Alta, 11h35m; Santa Maria — Cachoeira, 16h 40m; São Gabriel — Cachoeira, 15h50; Rio — São Paulo — Curitiba — Florianopolis, 12h30m; São Paulo, 12h00; São Paulo — Uruguaiana — Alegrete — São Gabriel — Alegrete — Santa Maria — Livramento — Bagé — Pelotas 10h35m.

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 6—7—1949 — N.º 735

ARTERIA DA SOCIEDADE

A marcha vertiginosa de uma decadência moral, da corrupção dos costumes, atingindo a sociedade em geral, a família e a juventude em particular, vem, de tempos para cá, inquietando até os menos sensíveis e menos preocupados com tais problemas, tal é o alarme que eles provocam. Escritores "realistas" ou "naturalistas", retratistas da vida, no que ela tem de mais torpe, têm reconhecido o mal que fizeram, e alguns até estão, hoje, nobremente se penitenciando.

A decadência moral de que a humanidade sofre e que vai, cada vez mais, mostrando suas lúgubres consequências, está inquietando quem antes permanecera insensível. Se isto revela a gravidade excepcional do momento, no que tange à constatação do mal que se agrava, é também um bom augúrio, que indica a vitória do bom senso em espíritos que não souberam resistir demasiado à fôrça da verdade, à grandeza e ao valor da moralidade, para os homens e para os povos.

"Urge restaurar as fôrças morais da sociedade brasileira", clamára, há dias, o Cardeal Mota, acrescentando que "à imprensa cabe importante contribuição no programa da nossa defesa moral, pois ela deve apontar os rumos das nossas obrigações sociais e patrióticas".

Entre os veículos da imoralidade e da dissolução social, da corrupção dos costumes, conta-se um grande número da imprensa, ou de certa imprensa que, em troca de sensacionalismo, de difusão e lucros fáceis, publica estampas ou escritos ao sabor dos pervertidos e que, instigando os baixos instintos, se transformam em incentivo à imoralidade e aos vícios.

Os responsáveis pela nação, pela sociedade, pela familia, pela educação de nossa juventude, precisam tomar atitudes decididas e coerentes, face à decadência moral de nossos dias e diante dos que se obstinam no crime de incentivar a corrupção.

A Igreja tem estado e está no cumprimento vigilante de sua missão, de condenar o mal, ensinar a verdade e incutir a moralidade.

Mas, é necessário que o Estado, por meio de seus órgãos competentes, que a família e os mestres conjuguem esforços no mesmo sentido, porque, sem unidade de ação, dificilmente se alcançará o desejado saneamento moral.

A sociedade, enfermiça, possui em si mesma os órgãos de sua própria defesa. E' preciso, porém, que tais órgãos reajam à altura e a tempo.

A imprensa constitui como que artéria da sociedade. Por ela o organismo social receberá vida ou elementos que produzem a morte.

E' necessário, pois, que tôda a imprensa coopere na tarefa de saneamento moral que se impõe urgentemente, sob pena de se obstinar no crime e de continuar levando ao organismo social a dissolução e a morte, envez de elementos de regeneração e de vida.

:::: Instantâneo ::::

A consciência nacional vem se alarmando e alertando ante a avassaladora onda de corrupção que ameaça, sèriamente, as bases cristãs de nossos costumes. A Igreja, na salvaguarda dos princípios morais que a paganização da vida visa destruir, deu o brado de alarma, encetando decidida e veemente campanha contra todos os meios de propagação da imoralidade. Não se furtaram, felizmente, os homens de boa vontade de nossa terra em dar seu real apôio a tão benemérita quão urgente iniciativa.

Todavia, há fatos que vem demonstrar a profunda discrepancia que soe ocorrer na atitude de muita gente que de um lado aplaude, sem restrições, tão nobre movimento, faz publicas demonstrações de fé, ataca as publicações indecentes; e, de outro lado, contribuem para a difusão e atuação dos meios de dissolução dos costumes. São os tais que querem acender uma vela a Deus e outra ao diabo. Aqui, mostram-se pessoas sensatas e bem orientadas, demonstrando seu repudio a maré paganizante dêstes dias, para, ali adiante, adquirir e levar para sua casa uma revista indecente, ou ir assistir um dêsses espetáculos que críticos tacanhos querem taxar de artísticos, ou, quem sabe, ouvir com sua familia sórdidos programas radiofônicos; ou, talvez, como responsáveis por esta ou aquela emprêsa, permitir que se publiquem assuntos sabidamente atentatórios à moral e aos bons costumes. Um dos meios, por isso, de levar ao pleno êxito a salutar campanha contra a imoralidade seria cada um iniciar a campanha na própria casa, nas próprias atividades, em sua própria vida... — NERY LUZ.

O «S. U. 6.000» DE DOIS LUGARES

PARIS (S. F. I.) — Em recentes experiências cronometradas e filmadas, o S. U. 6.000, avião a jato de dois lugares, alcançou a média de 910 quilometros a hora sobre bases de tres quilometros nos dois sentidos. Teria atingido 930 quilometros numa das passagens. Se esses numeros forem homologados, a França terá o record mundial de velocidade em aparelho de tal categoria.

TRAFEGO PARIS-BERLIM

PARIS (S. F. I.) — As quartas e domingos, apos o levantamento do bloqueio. Os aviões de Paris para Berlim. Os aviões de Berlim para Paris saem dali às terças e sextas-feiras.

Banco Nacional do Comércio

Sociedade Anônima

SEDE: PÔRTO ALEGRE

108.º DIVIDENDO

Convidamos os Snrs. Acionistas a virem receber, a partir do dia 4 do corrente, das 13,00 às 16,30 horas, o 108.º dividendo correspondente ao semestre findo, à razão de Cr$ 10,00 por titulo integrado e Cr$ 5,00 por titulo com 50% realizado.

Pôrto Alegre, 2 de Julho de 1949.

A DIRETORIA

:::::: Homenagem a padroeira da música ::::::

Os componentes do trio "Los tres Llameros", acompanhados do virtuose de harpa indiana sr. Felipe Sanches, efetuaram na Paróquia S. Cecilia uma brilhante reunião artística em homenagem à Padroeira da Musica. A encantadora reunião compareceram os srs. Cônsules da Argentina, do Paraguai e do Chile, acompanhados de suas exmas. familias; Mons. José de Nadal e numerosos paroquianos, que aplaudiram fartamente os belos numeros apresentados. Ao iniciar-se a reunião, falou em castelhano o revmo. Pe. Luiz de Nadal, pároco de Santa Cecilia, apresentando os artistas e saudando em nome da paróquia as autoridades consulares presentes. A reunião decorreu num ambiente sumamente cordial, deixando em todos os presentes a mais grata recordação. O cliché fixa um flagrante da encantadora noitada de arte.

Germano Gundlach S/A — Artes Gráficas, Livraria e Papelaria

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Aos vinte (20) dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e nove (1949), às dezessete (17) horas, reunidos na séde social, à rua Voluntários da Pátria n.º 45/51, nesta cidade de Pôrto Alegre, os acionistas inscritos no Livro de Presença, que foi encerrado antes da abertura da presente sessão, representando a totalidade do capital social, foi pelo Diretor-Presidente senhor Germano H. Gundlach aberta a sessão, o qual pediu aos presentes para indicarem um dos acionistas presentes para dirigir os trabalhos da mesa. Por aclamação foi escolhido o próprio Diretor-Presidente para dita função, que aceitando a incumbência, convidou o senhor Sebastiam Widlholzer para exercer as funções de secretário da mesa.

Em seguida o senhor Presidente declara instalada a presente sessão de assembléia geral extraordinária e manda o senhor secretário proceder à leitura do anuncio que, na forma da lei, fôra mandado publicar no "Diário Oficial" do Estado, nos dias dez (10), onze (11) e doze (12) do corrente mês, e no "Jornal do Dia" nas mesmas datas antes mencionadas, relativamente a convocação da presente assembléia, com a seguinte ordem do dia: deliberar sobre a alteração do artigo nono (9.º) e seu parágrafo primeiro, e letra — c — do artigo vinte e cinco (25) dos nossos estatutos sociais.

O senhor Presidente da mesa, a seguir, manda ler a proposta e exposição de motivos da diretoria, relativamente às alterações daqueles dispositivos estatutários e que é a seguinte:

"Conforme é do conhecimento dos senhores acionistas, em Outubro do ano pp., o senhor Pedro Cesar le Oliveira pediu a sua demissão do cargo de diretor-gerente de nossa sociedade, havendo na mesma ocasião se desfeito da totalidade de suas ações, e de acordo com os nossos estatutos, a administração continuou, desde ai sob a direção dos demais diretores que compõe a nossa Diretoria.

Dada a perfeita normalidade dos serviços de administração da nossa sociedade, com o preenchimento das funções do diretor demissionário por um dos nossos diretores-comerciais, a atual diretoria chegou a conclusão que o cargo vago poderá ser extinto definitivamente, sem que isso efetue qualquer prejuizo aos serviços administrativos da sociedade.

Ainda, em relação ao que propomos acima e, para melhorar os serviços de administração quanto a assinatura de papeis e documentos da sociedade e acelerar mais os serviços gerais, a prática nos tem mostrado que é de todo necessario que, além do Diretor - Presidente, também o Diretor-Gerente deve exercer as suas atribuições isoladamente.

Assim, pois, se as nossas sugestões acima merecerem a aprovação dos nossos prezados acionistas, propomos a alteração do artigo nono (9.º) e seu parágrafo primeiro dos nossos estatutos sociais para o seguinte:

Artigo 9.º — A sociedade será administrada por um (1) Diretor-Gerente, e cinco (5) Diretores-Comerciais eleitos designadamente pela assembléia geral, os quais distribuirão entre si os encargos da sociedade de acordo com o regimento interno que a diretoria elaborará em sua primeira reunião conjunta, ficando com amplos poderes para praticar em nome dela todos os atos necessários ao integral andamento dos negócios sociais, representá-la ativa e passivamente em juizo e fóra dele. Parágrafo primeiro — O Diretor-Presidente e o Diretor-Gerente exercerão as suas atribuições e poderes separadamente, e os demais Diretores sempre em conjunto de dois, exceto quando se tratar de alienar a propriedade ou os direitos reais sobre bens móveis ou imóveis, conceder e ceder direitos reais de garantias, abrir filiais ou associar a sociedade a outras firmas ou sociedade com séde no País, cujos atos dependerão da aprovação da maioria de votos em reunião da diretoria, a qual indicará um ou mais diretores para representar a sociedade na efetivação da transação ou ato. Ainda, em consequência da supressão do cargo do diretor demissionario, se impõe a alteração da letra — c — do artigo vinte e cinco (25) dos nossos estatutos sociais, e que propomos passe a ter a seguinte redação:

"Letra — c — do artigo 25.º — uma percentagem de nove (9) por cento para ser distribuida como gratificação "pro-labore" a Diretoria, cuja distribuição obedecerá o critério seguinte:

Diretor-Presidente e Diretor-Gerente dois (2) por cento a cada um, e a cada um dos Diretores-Comerciais um (1) por cento".

E' o que nos cabe submeter à apreciação dos nossos distintos acionistas. Pôrto Alegre, 12 de Maio de 1949. Germano Henrique Gundlach, Erwin Mundt, Sebastiam Widholzer, Hildemar Germano Gundlach, Omar Antonio Fernandes, Edmundo Affonso Schmaedecke, Victor Alberto Schmitz".

Terminada a leitura acima, o senhor Presidente mandou, tambem, ler o parecer que o Conselho Fiscal emitiu sobre a proposta da diretoria, que é do seguinte teor:

"Nós abaixo assinados, membros efetivos do conselho fiscal da GERMANO GUNDLACH S/A. — Artes gráficas, Livraria, e Papelaria, reunidos na séde social da mesma, após termos feito um exame de caixa e outros documentos e livros da sociedade, procedemos ao estudo da proposta e exposição de motivos a nós apresentada pela sua diretoria, para alteração de alguns dispositivos dos estatutos sociais.

Depois de detidamente examinado o assunto, chegamos a conclusão que as razões invocadas são perfeitamente justificadas e as alterações estatutárias propostas merecem nossa inteira aprovação, porque vão de encontro aos interesses da sociedade, reduzindo suas despezas de administração sem prejudicarem a boa marcha dos negócios sociais. E' o nosso parecer. Pôrto Alegre, 14 de Maio de 1949. Francisco Barreto Guimarães, Nilo D. Geiger, J. Otto Klein".

Posta em discussão e votação a matéria, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos, e em consequência disso o senhor Presidente declarou alterados o artigo nono (9.º) e seu parágrafo primeiro, e a letra — c — do artigo vinte e cinco (25) dos nossos estatutos sociais pela fórma e redações constantes da proposta e exposição de motivos da diretoria recem aprovada.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente ofereceu a palavra a quem dela quizesse fazer uso e como ninguem se manifestou, mandou lavrar esta ata no livro próprio, que lida e achada conforme foi por todos os presentes assinadas, após o que, encerrou a presente sessão de assembléia geral, mandando ainda datilografar mais quatro (4) cópias fiéis, para fins legais, cuja primeira via também assinada por todos acionistas presentes.

Germano Henrique Gundlach
Presidente
Sebastiam Widholzer
Secretário
Erwin Mundt
Omar A. Fernades
Edmundo Affonso Schmaedecke
Victor Alberto Schmitz
Hildemar Germano Gundlach
Herta G. Berwanger
Edgar Fernando Gundlach
Ottilia Fritz Gundlach
Lucy Gundlach
Oscar Francisco Diehl F.º
Sergio Mundt
Ruth Gundlach Schmitz
Werner Arthur Mundt

Declaramos que a presente cópia é reprodução fiel da Ata lavrada no livro próprio, sendo as assinaturas das mesmas autênticas.

Germano Henrique Gundlach
Presidente

Sebastiam Widholzer
Secretário

(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico, que "Germano Gundlach S/A — Artes Gráficas, Livraria e Papelaria", com séde nesta Capital, arquivou nesta secretaria sob numero 51.929, por despacho da Junta em sessão de 23 de Junho de 1949, a ata de assembléia geral extraordinária, de seus acionistas, realizada em 20 de Maio do corrente ano, na qual alteraram o artigo 9.º e a letra — c — do artigo 25.º, de seus estatutos sociais. Nada mais tenho a certificar, do que dou fé. Pôrto Alegre, em vinte e sete de Junho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Sulema Capuano, auxiliar desta repartição, a escrevi, conferi e assinei, e vai subscrita e assinada pelo Diretor-Secretário da M. M. Junta Comercial do Rio Grande do Sul.

Pôrto Alegre, 27 de Junho de 1949.

Léo Silveira de Arruda
Diretor Secretário

Juventude Masculina Catolica de Porto Alegre

CONVOCAÇÃO

A Diretoria Arquidiocesana da JMC convida, por nosso intermédio, os senhores presidentes dos Centros Paroquiais da JMC para uma reunião, sábado próximo, dia 9, às 15 horas.

Vida CATÓLICA

RETIRO DAS BENJAMINAS

Ontem à tarde, às 6 horas, teve inicio o retiro para benjaminas da Ação Católica, que se realiza no Colégio Na. Sra. do Bom Conselho, devendo durar até o dia 9, sabado, pela manhã. Por uma deferência especial, s. excia. revma. D. Vicente Scherer, arcebispo metropolitano, oficiará hoje, às 7 horas, a s. missa de abertura do retiro, para o qual se inscreveram nada menos de 140 benjaminas. E' pregador dêsse retiro fechado o revmo. Pe. Luiz de Nadal, assistente arquidiocesano das Benjaminas e Aspirantes da Ação Católica.

Na semana próxima, realizar-se-á, no mesmo local, o retiro fechado das Aspirantes, cuja missa de encerramento também será celebrada pelo exmo. sr. Arcebispo. Informações para inscrições pelo fone 3-2001.

IGREJA DO ROSARIO

Na igreja matriz do Rosário haverá nos dias 8, 9 e 10 do corrente mês, no salão paroquial, uma exposição de trabalhos manuais, em beneficio das obras daquela matriz, organizada pelas associações religiosas da paróquia.

SATANAS E O CORAÇÃO DE JESUS

Para que foi instituida a devoção ao Coração de Jesus? Segundo disse Nosso Senhor a Santa Margarida, sobretudo para livrar do inferno um numero quase infinito de almas. Isto é que o demônio não pode suportar. Isto é o que tanto lhe custa. Com frase forte e incisiva, escreve Santa Margarida: "Satanás rebenta de raiva por não poder impedir esta devoção". O motivo diz-nos a santa noutra parte dos seus escritos: "Satanás está furioso ao ver que êste meio salutar lhe arrebatou já não poucas almas e lhe há-de arrebatar muitas mais ainda". Ao ler uma história desenvolvida desta devoção, tem-se a idéia de que tôdas as furias infernais se levantaram contra ela. Só depois de dois séculos de lutas conseguiu seu pleno triunfo. Cristo, Senhor Nosso, já o tinha predito à humilde religiosa de Paraí: "Reinarei apesar de todos os meus inimigos e de todos quantos se lhe opuserem".

CORAÇÃO DE OURO PARA N. SENHORA

Católicos mineiros mandaram confeccionar um Coração de Ouro, cravejado de brilhantes, para ser ofertado à Nossa Senhora de Fátima, na próxima peregrinação ao santuário luso. A jóia é avaliada em vinte mil cruzeiros.

Realizar-se-á, em Campinas, a 2.ª Reunião Brasileira de Ciência do Solo

Realizar-se-á, entre os dias 11 e 23 do corrente mês, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, no recinto do Instituto Agronômico, a segunda Reunião Brasileira de Ciência do solo, que reunirá grande número de técnicos de todo o território nacional, representantes da pesquisa e do ensino que se dedicam ao estudo do solo afim-de orientar, com pericia sempre crescente, a nossa produção agricola e pecuária.

Os trabalhos obedecerão ao seguinte temário: 1.º Fisica do solo; 2.º Quimica do Solo; 3.º Microbiologia do Solo; 4.º Fertilidade do Solo; 5.º Gênese, Morfologia de Cartografia do Solo; 6.º Aplicação da Ciência do Solo ao melhoramento das Terras; 7.º Uniformização dos Métodos de Estudo e de representação dos Solos. Ensino da Ciência do Solo.

A Secretaria de Agricultura do nosso Estado será representada, neste conclave científico, pelos técnicos Dr. Labieno Jobim e Wilhelm Mohr, que apresentarão, como contribuição científica, os seguintes trabalhos: «Sugestões sôbre certos Termos atualmente empregados na Ciência do Solo», por Labieno Jobim, e «Contribuição para o Conhecimento das Formas de Combinação de Fósforo nos Solos do Rio Grande do Sul», por Wilhelm Mohr.

LIVROS NOVOS

POETAS E CALIFAS

Numa gentil oferta da Sociedade Sirio-Libanesa, desta capital, recebemos um exemplar da obra "Poetas e Califas", de autoria de Mussa Kuraiem, o incansável divulgador das manifestações de cultura árabe, entre nós. O presente trabalho do eminente arabista patrício oferece um verdadeiro panorama da história politica e cultural da Arábia, passando em revista a vida religiosa, social e intelectual dos árabes. Sempre visado em linguagem amena, intercalada de oportunos comentários, êste último livro de Mussa Kuraiem, além de nos oferecer um sugestivo passeio pela multiforme vida árabe através dos séculos, proporciona ainda dados valiosissimos, e muitos mesmo inéditos entre nós, sôbre a influência árabe no pensamento e na arte universais. "Quantos sucessos desconhecidos e quantas figuras inéditas nos são agora manifestados em sinteses perfeitas!", escreve César Salgado, prefaciando "Poetas e Califas". Assim, o presente volume de Mussa Kuraiem nada fica devendo às suas obras anteriores ("Os Califas de Bagdá", "Poemas de Gibran", Recordações do Emir Amin Arslan" e "Aconteceu em Damasco"). E, entre as numerosas páginas de alto valor informativo, queremos mencionar o documentado estudo que apresenta sôbre a origem da "Divina Comédia", de Dante, cuja estrutura e simbolismo, inclusive dezenas de detalhes episódicos, foram comprovadamente colhidas em fontes árabes. Finalmente, é digno de referência especial o acabamento gráfico da obra, magnificamente impressa em papel couché, com numerosos intercalos em policromia, que a tornam um verdadeiro encanto bibliográfico. — ARS.

"MISTERIO MAGAZINE"

— Acaba de aparecer o número de julho de "Mistério Magazine", a edição brasileira do "Ellery Queen's Mistery Magazine", publicada pela "Revista do Globo S. A.", de Pôrto Alegre. Dirigida pelo famoso Ellery Queen, "Mistério Magazine" seleciona as histórias policiais mais notáveis, e sempre inéditas, tanto do ponto de vista do enredo, como da caracterologia, do estilo e da "viabilidade". Publicado originalmente em inglês, aparece agora em meia dúzia de idiomas. A edição brasileira tem a recomendá-la o esmêro da apresentação gráfica e o apuro da tradução. O número de julho, que já se encontra em tôdas as bancas, publica as seguintes histórias: "As Cinzas de Mr. Kiroshibu", de James Yaffe; "A Dama de Deboque", de Stuart Palmer; "Veredicto Retardado", de Allan Vaughan Elston; "A Aventura de Mr. Montalbo Exequista", de H. F. Heard; "QL 696. C9", de Anthony Boucher; "O Outro Problema", de John Dickson Carr; "Morte na Aldeia", de Georges Simenon; "Crime Sem Paixão", de Ben Hecht; "Um Júri de Suas Iguais", de Susan Glaspell; "Inquérito Judicial", de Marc Connelly; "Galeria de Delinquentes", de Mac Kinlay Kantor. Referindo-se ao aparecimento de "Mistério Magazine", o escritor Francisco Pati, em comentário na imprensa paulista, declarou o seguinte: "Durante duas noites consecutivas tive com que encher as minhas horas de ócio. Estou certo de que igualmente gratos lhe ficarão os que amam ler de vez em quando coisas leves, abrindo um hiato necessário na vida de espirito, com o fim de esquecer, principalmente, os dias pesados que atravessamos".

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA: PREVIDÊNCIA do SUL

Notas Sociais

UM ANJO ALÇA VÔO

(In memoriam de MARIA JOSE' ALBERTON DE AZEVEDO).

Iaiá querida:

Há momentos em nossa vida que quiseramos nunca tivessem existido. Há vinte dias, quem diria que hoje já não pertencesses ao mundo dos vivos? Tudo parece um sonho. Desejariamos nunca despertar desse sonho cruel, para não nos defrontarmos com a dura realidade.

Terrivel enfermidade prostrou-te ao leito pelo espaço de quinze dias. Quanto sofrestes, querida Iaiá, e com quanta resignação! Nosso Senhor quis que deixasses o nosso convivio para ires habitar com Ele na mansão celeste. Benditos sejam os Seus designios!

A tua mãezinha querida, a tua irmãzinha, os teus queridos avós e tios, todos nós, enfim, vamos sentir uma saudade imensa de ti. Lá do céu, para onde com certeza foste, olha por nós que aqui ficamos, neste vale de lágrimas. Pede a N. S. que nos dê fôrça e coragem para seguir a tua trilha, que foi o caminho do bem e da virtude. Pede pela tua mãezinha que vai sentir muitas saudades de ti.

A tua vida, querida Iaiá, servirá de exemplo a todos nós, grandes e pequenos, que tivemos a ventura de te conhecer. Ainda me lembro daquele teu olhar resignado, daquela tua atitude tão feliz, mesmo diante da perspectiva da morte, que já sabias próxima. Aquele teu sorriso, mesmo diante de sofrimentos ináuditos, jamais sairá da minha imaginação.

Quem te via comungando na Catedral, ficava extasiado diante da santidade que de ti se irradiava. E N. Senhor veio buscar-te justamente numa primeira sexta-feira. Quão feliz deves estar lá no céu!

Se quisesse enumerar, querida Iaiá, tôdas as tuas qualidades, a estreiteza deste espaço não permitiria, nem para começar. Fostes na vida um anjo de pureza. Possuias um coração de serafim. Nosso Senhor não quis que tua alma angélica se maculasse, por isso te levou. Seja feita a Sua vontade! Lá do céu onde um dia, se Deus quiser, nos encontraremos, reza e pede por nós para que saibamos imitar-te. — CARLITO MARTINI.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Ruth Morena Carvalho, esposa do sr. Horácio Carvalho Sobrinho; Ellen Enlloft Muller, esposa do sr. Oscar Adolfo Muller; Albertina Fonseca, esposa do comerciante Alvaro Fonseca; Maria Tereza Burlamaqui, esposa do Tte. Paulo Burlamaqui.

SENHORITAS — Eneira Padilha, filha do sr. Argemiro Padilha; Albertina M. Cunha, filha do sr. João C. Cunha; Antonieta Carvalho, filha do sr. Lidio Carvalho; Horacina Croa, filha do dr. Jupiter Croá; Eli Osório Dela Nina, filha da viuva d. Almira Osório Dela Nina.

SENHORES — Dr. Julio Casado; Germano Volkmer; dr. Oscar Schneider; Luiz Carlos Prevosto; Olavo Lopes de Lima.

MENORES — Haidé, filha do sr. Leôncio Martins Maia; Terezinha, filha do sr. Ernesto Capelli; Regina D'Angelo, filha do sr. Valdemar Eloi de Almeida; Nei, filho do sr. Guilherme Aires Antunes; Diriel, filho do sr. Dorival Gonçalves Leonardo.

SRA. DORA DE OLIVEIRA TEIXEIRA — Transcorreu ontem a data natalicia da sra. d. Dora de Oliveira Teixeira, esposa do nosso colega da imprensa Ruy Rodrigues Teixeira, sub-chefe da secção de publicidade do "Diário de Noticias". Em sua residência à rua Barão de Ubá, em Petrópolis, a aniversariante recepcionou as pessoas de suas relações.

HOMENAGEM — Encontra-se à disposição dos interessados, na Alfandega desta capital, a lista de adesões à homenagem que será prestada por colegas e amigos, do sr. Dinarte Mendes da Cunha Neto, atualmente exercendo as funções de Inspetor da Alfandega da cidade do Rio Grande, por motivo de sua recente designação para chefe do gabinete do Diretor da Fazenda Nacional.

NASCIMENTOS

Nesta Capital, ocorreram os seguintes nascimentos: Lygia Helena, filha de Caetano R. B. Fragoso e d. Lygia Carvalho Fragoso (Hosp. S. Franc.); Pedro Augusto, filho de Raintar do Espirito Santo e d. Neusa Gelsa do Espirito Santo (H. S. Franc.); Helena Beatriz, filha do sr. Irineu Dinarte Gauduro e d. Lourdes Maria Siegmann Gauduro (H. M. Vent.); Marion Hela, filha de Guilherme Hess e d. Margot Hess; Paulino, filho de Waldemar Sampaio Chaves Barcelos e d. Tereza Costa Chaves Barcelos.

HABILITAM-SE PARA CASAR

Cartorio da 1.ª zona (dr. Lourival Kerging) — sr. Protasio Martins e srta. Maria José Leite de Oliveira; sr. Hugo Helmuth Hermann Lewecke e senhorita Vilma Maria Thon; sr. Jurandyr Berbigier e d. Iolanda Carrero Pimentel; sr. Albino Dorn Sobrinho e senhorita Eleinor Gonçalves; sr. Ormar Kurtz Gueragna e senhorita Gilda Maria Alba Vieira da Costa.

Cartorio da 3.ª zona (dr. Sensurio Cordeiro) — sr. Fernando D'Angelo Lajuny e senhorita Vanda Olinda de Nardi; sr. João Jorge Blazina e srta. Adail Maglio Fioravante; sr. José Fonseca e d. Maria Gloria Claudio Soares; sr. Otilio Schuck e senhorita Hilda Brasta.

VIAJANTES

Para a Capital da Republica regressa hoje a srta. Balbineta Annes Dias, filha do saudoso professor Annes Dias.

— Regressa para Santa Maria, acompanhado de sua esposa o sr. G. Vaz da Silva, gerente do Banco Nacional do Comercio naquela cidade.

— Em avião da Aerovias, seguiu anteontem para o Rio de Janeiro, em viajem de recreio, as srtas. Lelia de Matos Totta e Silvia Dias.

— Acha-se nesta Capital, procedente do Rio de Janeiro o sr. Joaquim Dias Rodrigues.

NECROLOGIA

Faleceram nesta Capital:

Sr. Jorge Alberto Oscar Wild, casado com d. Julieta S. Wild, saindo o feretro após a encomendação da casa mortuária à rua dr. João Neves da Fontoura.

— Sra. Antonia de Abreu Azambuja, progenitora do Cel. Manoel Alves Pires de Azambuja, saindo o feretro após a encomendação da casa mortuária à rua Mostardeiro, 382, para o Cemiterio da Santa Casa de Misericordia.

PAULO DE SA' RHEINGANTZ

Por telegrama recebido nesta capital, tivemos conhecimento da morte, inesperada, anteontem, em Toronto, Canadá, do sr. Paulo de Sá Rheingantz, diretor da Companhia União Fabril, do Rio Grande e descendente e vinculado a tradicionais e ilustres familias do nosso Estado. O sr. Paulo Rheingantz, que era figura de grande relevo na sociedade do Rio Grando do Sul e na industria do país, pois dirigia uma das mais importantes e antigas organizações industriais brasileiras, com renome no estrangeiro, era filho do saudoso Comendador Carlos Guilherme Rheingantz, fundador da Companhia União Fabril, da qual foi titular em sua primeira fase. Deixa viuva a exma. sra. d. Marina Osório Rheingantz, que o acompanhava na importante viagem de negócios que empreendera ao Canadá, e é filha do sempre lembrado Cel. Pedro Osório, de Pelotas.

A fim de acompanhar sua progenitora no doloroso transe, seguiu, anteontem mesmo, em avião especial para aquela distante cidade canadense, o engenheiro dr. Oscar Osório Rheingantz, filho do casal. Deixa, ainda, o ilustre finado, a lamentar-lhe o súbito desaparecimento, a filha sra. d. Eloisa Osório Rheingantz Becker, esposa do sr. Ervin Becker, e os seus irmãos, srs. dr. Adolfo de Sá Rheingantz, engenheiro residente em S. Paulo, dr. Gustavo de Sá Rheingantz, médico residente na Capital Federal, e Alberto de Sá Rheingantz, atualmente no Rio de Janeiro.

MISSAS FUNEBRES

HOJE — A's 8,30 na Igreja do Santissimo Sacramento, em intenção da alma de Lucilla Só dos Santos. A's 9 horas na Matriz de Canôas, 30.º dia do falecimento do 1.º Tenente da Aeronautica Rosenthal Gonçalves. A's 8 horas na Catedral Metropolitana, 30.º dia do falecimento de Wilma Maria Gomes Neves.

SEXTA-FEIRA — A's 7,30 horas na Igreja da Sagrada Familia, 7.º dia do falecimento de Isolina Ribeiro de Mesquita.

Dissolução social

Aquêles que, no Brasil, tem o hábito salutar de dirigir sua atenção e interêsse ao estudo dos fatos morais influentes no sistema social do país, vem se mostrando alarmados com o quadro ora exibido pelos costumes, ideais e tendências da época em que vivemos. Os velhos cânones que orientaram através dos tempos a vida brasileira e que, pela fôrça do seu prestigio, constituiam uma das nossas mais puras tradições, são solapados e abolidos desde seus velhos fundamentos em grave prejuizo da estrutura da familia, da educação e da conduta social do individuo. A onda dissolvente que invade a nação deve ser encarada como um autêntico e funesto ataque aos destinos e ao futuro da pátria, infiltrando-se insidiosamente nos hábitos das gerações mais moças, cujos atributos de decôro e contenção vai destruindo a pouco e pouco, através das solicitações do mais acintoso e grosseiro materialismo. Tôdas as formas e todos os pretextos servem à obra daninha e perversa: a literatura, o cinema, as pseudo concepções de ordem filosófica, o teatro e, até mesmo, as artes plásticas, são outros tantos instrumentos sempre presentes de perversão do espirito e de corrupção do caráter. E é exatamente no seio da mocidade onde se estabelece o mal destruidor, pois que a falta de maturidade do espirito e a natural inexperiência dos jovens é o mais fácil terreno para a cultura diabólica, graças à falta de um perfeito discernimento do bem e do mal. Compreendendo a extensão quase inavaliável da situação ora tràgicamente defrontada pela terra do Cruzeiro, quis o episcopado nacional dar o brado de alerta, iniciando o bom combate em favor dos mais caros principios morais que invariàvelmente nortearam a familia e a sociedade e hoje atingidos em cheio pela insídia corruptora e malsã. Mas é necessário que não apenas a Igreja, com sua enorme ascendência espiritual e moral, proclame o estado de guerra contra as fôrças do negativismo e da imoralidade: todos os homens responsáveis pela familia, pela administração, pelo ensino e por todos os demais instrumentos de orientação intelectual e moral devem participar ativamente da grande campanha salvadora. A mocidade é o futuro da nacionalidade, é o amanhã do Brasil. Não podemos, portanto, permitir que a sua luz se obscureça e o seu fecundo sonho se trunque pela torpeza das fôrças que procuram vencê-la através da sordidez, da amoralidade e do vício. (Transcrito da "Fôlha da Tarde", edição de 4/7/1949).

EDITAL

O Dr. Cyro Pestana, Juiz de Direito da Segunda Vara Civil, desta Cidade de Pôrto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul,

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem que por êste meio cita com o prazo de trinta dias para defesa de seus direitos, os interessados incertos na ação de usocapião que HILDA PEREIRA MACHADO, MANOEL DIVINO MACHADO, EDUARDO PEREIRA MACHADO e ALCIDES PEREIRA MACHADO, MARIA CONCEIÇÃO PEREIRA MACHADO, propuzeram nêste Juizo para adquirir o dominio de uma gleba de terras, com uma casa de alvenaria, constituindo tudo uma chácara com suas benfeitorias, sita no 6.º sub-distrito do 1.º distrito (antigo 7.º distrito) do Municipio de Pôrto Alegre, no lugar denominado "Passo do Salso", com a área superficial de.... 250.492m2, limitando-se a Leste pelos alinhamentos da E. R. Costa Gama, a rumos magnéticos de 8.º 53' NE, em extensões, respectivamente, de .... 145,90 m e de 130,60m, desde a divisa com terras de Arnaldo Trinca, até a divisa de Alzira Avila da Silveira; ao Norte, por cercas de arame, a rumos magnéticos de 55.º 26' NO e de 81.º 6' NO, em extensões, respectivamente, de 450,90m e de 239,60m, confrontando com terras de Alzira Avila da Silveira e de Alfredo Vieira de Aguiar, desde a E. R. Costa Gama até a divisa com terras de Irineu Vieira de Aguiar; ao Oeste, por cercas de arame, a rumo magnético de 10.º 1' SO, numa extensão de 412,90, confrontando com terras de Irineu Vieira de Aguiar desde a divisa com Alfredo Vieira de Aguiar até a divisa com terras de Arnaldo Trinca, ao Sul, por cercas de arame, a rumo magnético de 76.º 9' SE, numa extensão de 671,90m, confrontando com terras de Arnaldo Trinca, desde a divisa com terras de Irineu Vieira de Aguiar até a E. R. Costa Gama.

O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Pôrto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, aos vinte e oito dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Anibal Barreto Braga, escrivão, subscrevo.

(as.) *Cyro Pestana* — Juiz de Direito da Segunda Vara Civel.

Farmácia São José

de

FINCO & SILVA LTDA.

VAZULMIRO DUTRA

Drogas — Especialidades — Artefatos e Artigos do Ramo. — MANIPULAÇÃO ESCRUPULOSA.
Atende-se a qualquer hora do dia e da noite.

AGENCIA DO "JORNAL DO DIA" EM SÃO FRANCISCO DE PAULA:

RUY BRAGA ALLGAYER

ANUNCIOS — ASSINATURAS — NOTICIAS

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de responder à todas as cartas, cartões e telegramas que parentes, confrades, ex-alunos e amigos me enviaram por ocasião de minha ordenação sacerdotal, aqui expresso a todos êles meu comovido e sincero agradecimento, assegurando-lhes que, nas minhas orações e no sacrificio da Missa não deixarei de pedir a Deus e à Mãe Santissima que os abençoe a todos com ricas e abundantes graças.

Padre DUTRA, S.J.

St. Mary's College.
St. Marys, Kansas — U.S.A.

✝ MISSA

Vva. Geny Alberton de Azevedo e filha, Dr. Cezar Saldanha Souza e familia, Artibano Angelo Alberton e esposa, Orlando Alberton e familia, Pe. Valério Alberton, S.J., Gastão Brito Silva e esposa e Edilia da Silva — mãe, irmãs, cunhado, sobrinhos, avós, tios, primos e demais parentes da sempre querida e inesquecivel

MARIA JOSÉ

convidam as pessoas de suas relações para assistirem as missas de sétimo dia, que em sufrágio de sua alma mandam rezar, no dia 7 do corrente, quinta-feira, às 8,30 horas, na Catedral Metropolitana.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 6 de julho de 1949.

Cinema

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a mero titulo informativo, não importando numa aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Noite às 7,30 e 9,30 horas — Companhia de Comédias Mesquitinha com a peça em três atos: "Garçon de casamento".

IMPERIAL — Vesperal e noite — Vida a larga com Paul Kelly.

CENTRAL — Vesperal e noite — Lafite o Corsario com Frederic March.

MARABA — Vesperal e noite — Deus lhe pague com Zulli Moreno.

ROXY — Vesperal e noite — O Diabo Branco com Rossano Brazzi.

BALTIMORE — Somente à noite — Deus lhe pague com Zulli Moreno.

REX — Vesperal e noite — A Dama e o Carrasco e Perjura com Jorge Negrete.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Desafio e Uma vida Marcada com Vitor Mature.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Nossa Vida com Papai com Irene Dunne.

COLISEU — Somente à noite — Sandro e seus artistas na peça em três atos: "Tereza Raquin".

CASTELO — Somente à noite — Sem Licença para Amar e Uma Noite na Opera com os Irmãos Marx.

CAPITOLIO — Somente à noite — Belinda com Jane Wyman e A Sentença com Ann Sheridan.

AVENIDA — Somente à noite — Torpedo Fatal e Macaquinhos no sotão com Joe E. Brown.

APOLO — Vesperal e noite — Novas Aventuras de Tarzan (seriado).

RIO BRANCO — Somente à noite — Poeira de Estrelas com Emilinha Borba e O Eterno Conflito com Lana Turner.

RITZ — Somente à noite — Noite para o Crime e Terror da Serra.

BRASIL — Somente à noite — O Exilado e Furia no Céu com Ingrid Bergman.

GARIBALDI — Somente à noite — O Noivo de Suzete e A Casa dos Horrores.

ELDORADO — Somente à noite — O Homem que eu Amo com Robert Mitchun e Garota Providencial.

IPIRANGA — Somente à noite — A Besta dos Mares e Mayerling com Charles Boyer.

COLOMBO — Somente à noite — Serenata prateada e Coração de Leão com Louis Hayward.

ORFEU — Somente à noite — Novas Aventuras de Tarzan.

RIVAL — Somente à noite — Romance, Sorriso e Musica e O Anjo Malvado.

PETROPOLIS — Não haverá função.

ROSARIO — Somente à noite — Cruz Diablo e o Solar dos Dragonwich.

AMERICA — Não haverá função.

TALIA — Somente à noite — Festival de M. Salgado.

NAVEGANTES — Somente à noite — A Filha das Selvas (seriado completo).

GLORIA — Não haverá função.

Turfe

Vencedores do grande prêmio «Criadores Riograndenses»

Relação dos vencedores do Grande Premio «Criadores Riograndenses»:

1938—em 1800 metros — Cr$ 30.000,00 — ITAYPOE, P. S., por Ariel e Heroina 2.a, do sr. Atilio Loss Teffano — Tempo: 2.2'2/5—Joquei: Ganganelli Cunha.

1939—em 1850 metros — Cr$ 30.000,00 — OVIEDO, P. S., por Gran Principe e Kelinda, do sr. Hugo Bina — Tempo: 2.2'2/5 — Joquei: Ademar Oliveira.

1940—em 1850 metros — Cr$ 30.000,00 — LIDERSAN, P. S., por Bricoso e Elica, do sr. Marcilio Camisa — Tempo: 2.5'2/5 — Joquei: Arthur Galvão.

1941—em 1850 metros — Cr$ 30.000,00 — DOGARI, P. S., por Lombardo e Candonga, do sr. José G. Oriandini — Tempo: 1.57'4/5 — Joquei: Ganganelli Cunha.

1942—em 1800 metros — Cr$ 30.000,00 — BALMON, P. S., por Beef e Ballabien, do sr. Pedro S. Pires — Tempo: 2.2'2/5 — Joquei: Leodato Galvão.

1943—em 1800 metros — Cr$ 30.000,00 — ALVANIL, P. S., por Alsia e Amity, do sr. Oswaldo Kroeff — Tempo: 2.1'1/5 — Joquei: Leodato Galvão.

1944—em 1800 metros — Cr$ 30.000,00 — LUZARECKY, P. S., por Alvia e Pestana Larga, do sr. Gaspar Carvalho — Tempo: 2.1'4/5 — Joquei: Mario Oliveira.

1945—em 1800 metros — Cr$ 30.000,00 — SARANDY 2.o, P. S., por Beef e Monitora, do sr. Nestor Jardim — Tempo: 1.58'1/5 — Joquei: Ganganelli Cunha.

1946—em 1800 metros — Cr$ 30.000,00 — BRANFORB, P. S., por Brunorb e Cacha, do sr. Izaias Kalil — Tempo: 1.59'4/5 — Joquei: João Caetano.

1947—em 1800 metros — Cr$ 40.000,00 — STRADIVARIUS, P. S., por Stefan e Ouromina, do sr. José Guido Oriandini — Tempo: 1.48'1/5 — Joquei: Ganganelli Cunha.

1948—em 1800 metros — Cr$ 40.000,00 — ASTUTO, P. S., por Galeon e La Astuta, do sr. Izaias Kalil — Tempo: 1.45'2/5 — Joquei: Carlos Neto.

«CHORO DOS INOCENTES» NO LIVRO DE OCORRENCIAS

30.ª REUNIÃO — (2-7-49)

3.o PAREO — O joquei M. Rossano declarou que, nos 500 metros finais, a sua montada Holandesa procurou jogar-se para dentro sem prejudicar os competidores.

3.o PAREO: O joquei G. Cunha declarou que, nos ultimos 300 metros, a sua montaria Alvor procurou desgarrar, tendo feito o possivel para corrigi-la.

5.o PAREO: O joquei M. Rossano declarou que o animal Alvor desgarrou, na reta final, obrigando-o a dirigir para dentro a sua montada Balanzin, tendo então a mesma vindo para junto à cerca.

31.ª REUNIÃO — (3-7-49)

6.o PAREO: O joquei M. Rocha declarou que o animal Lenore prejudicou a sua montaria Don Alberto, em meio da reta final, quando veio para dentro, embora o joquei desse procurasse evitar.

8.o PAREO: O joquei L. Pereira declarou que a sua montada Lenore jogou-se para dentro, em meio da reta final, não chegando a prejudicar, porém o animal Don Alberto.

Deliberações da Comissão de Corridas

1.o — Aprovar a ata da sessão anterior;

2.o — Julgar regulares as corridas dos dias 2 e 3 do corrente;

3.o — Autorizar a Tesouraria a efetuar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas dos dias 25 e 26 de junho findo;

4.o — Dar por cumprida a penalidade ao joquei B. Mujica;

5.o — Não aceitar inscrições do animal Mileno, em vista do parecer do Veterinario oficial;

6.o — Conceder matricula de proprietario aos srs. Agostinho P. Reginaldo e Guilherme Kloha;

7.o — Conceder matricula de jaquetas azul e ouro em listas;

7.o — Conceder o registro das horizontais e encarnado e branco em listas horizontais, com as quais atuarão os animais de propriedade dos srs. Aquiles Caleffi e Ary Kerner de Vasconcelos, respectivamente;

8.o — Averbar os termos das comunicações dos tratadores Vergilio Souza e Otrio Ribeiro de que os seus pensionistas Polона e Fetiço, respectivamente, findaram os tratamentos terapeuticos a que estavam sendo submetidos;

9.o — Averbar os termos da comunicação do tratador Luiz Santos de que assumiu a direção do «Stud Santa Helena», cancelando-se a matricula de tratador particular do sr. Carlos Neto;

10.o — Averbar os termos das comunicações dos tratadores Luiz Santos e Carlos L. Gasparini de que os seus pensionistas Tangedor e Cairel, respectivamente, estão sendo submetidos a tratamentos terapeuticos;

11.o — Deferir o requerimento do sr. Catarino Andreatta, concedendo-lhe o registro do «Stud Rio Branco»;

12.o — Conceder o cancelamento do registro do «Stud Neros», que se encontrava sob a responsabilidade do tratador Julio Carlos Oliveira;

13.o — Deferir o requerimento do sr. José Difini, concedendo matricula de tratador particular ao sr. Carlos de Borba Kern, para que exerça a profissão no «Stud Cruzeiro do Sul»;

14.o — Baixar em diligencia o requerimento do sr. Saturnino Rodrigues dos Santos;

15.o — Multar em Cr$ 100,00 o joquei M. Rossano por não haver conservado a linha na reta de chegada, montando Holandesa, no 3.o pareo de sabado, de acordo com o artigo 144 do Codigo;

16.o — Multar em Cr$ 200,00 o joquei G. Cunha por não haver conservado a linha na reta de chegada, montando Alvor, no 5.o pareo de sabado, de acordo com o artigo 132 do Codigo;

17.o — Multar em Cr$ 100,00 o joquei L. Pereira por não haver conservado a linha na reta de chegada, montando Lenore, no 8.o pareo de domingo, de acordo com o artigo 132 do Codigo;

18.o — Multar em Cr$ 300,00 o tratador Alexandre Correa, em razão da «performance» apresentada pelo seu pensionista Stradivarius, na reunião de 19-6-49, de acordo com o artigo 34 do Codigo;

19.o — Multar em Cr$ 300,00 o tratador Ildemaro Avila, em razão da «performance» apresentada pelo seu pensionista Orraz, de acordo com o artigo 24 do Codigo.

Apicultura em julho

Para se obter boas operarias e, por conseguinte, mel abundante e de qualidade superior, alimentam-se copiosamente as familias de proliferação intensa, pois sem esse recurso, cairão na miseria, mormente em periodo de mau tempo. Num colmeal bem dirigido, poucas vezes se faz necessario a alimentação de carestia, fora do caso acima descrito, pois que o apicultor, jamais deverá tirar de suas abelhas mais que quantidade de mel que poderá dar, sem passar fome. Procede-se aos trabalhos definitivos proprios da estação hibernal, cuidando-se para que a pilhagem não se venha a produzir. E' muito recomendavel, por esta época, o plantio de vegetais que apresentem abundante floração, pelas cercanias do colmeal.

São arvores indicadas: cêrca de 20 especies de eucaliptos, tipa, bracatinga, cinamomo, grevilea robusta, paineira branca, etc.

Arbustos: ligustrum ovalifolium e japonicum, grevilea anã, abônia japônica, etc. Nas épocas adequadas ainda se cultivam plantas forrageiras e flores, citando-se entre as primeiras: trigo sarraceno, girasol, tremoço doce, diversas brássicas, etc. e entre as segundas: reseda odorata, centaurea cyanus, miosotis, cartucas papoulas, etc.

Jockey Club do Rio Grande do Sul

SABADO, 9 DE JULHO DE 1949 — 32.a REUNIÃO, A'S 13 HORAS

1.o PAREO EM 1.500 METROS

1	Marmoreo	56—6
2	Chavante	56—2
3	Garrana	53—5
4	Horn	56—1
5	Parnassus	54—4
6	Odecam	56—3

2.o PAREO EM 1.300 METROS

1	Mucio Scevola	52—4
2	Mocambo	51—2
3	Camoati	54—1
4	Marialva	51—3
5	Galera	54—5

3.o PAREO EM 1.300 METROS

1	Estreiante	53—1
2	Marfiza	51—4
3	Pantalcão	53—2
4	Pantomina	51—7
5	Indian Summer	53—6
6	Tocirah	51—3
7	Faroleiro	55—5
8	Primeira II.	51—9
9	Dogian	53—8
10	Gerion	55—6

4.o PAREO EM 1.300 METROS

1	Babareo	55—7
2	Rhodesia	53—1
3	Marmita	53—7
4	Buriola	53—5
5	Murcia	53—9
6	H. 3	55—8
7	Sereia	53—10
8	Martinberita	53—4
9	Alvitana	55—3

5.o PAREO EM 1.300 METROS

1	Polo Azul	52—4
2	Buret	53—5
3	Porto Rico	55—2
4	Oral	51—7
5	Holandilheiro	53—6
6	Dogarita	51—2
7	Horrdar	53—1
8	Varonil	53—8

6.o PAREO EM 1.600 METROS

1	Meteoro	56—6
2	Epelin	56—8
3	Perfido	56—3
3	Albanario	54—2
4	Hungara	56—7
5	Populino	56—1
6	Rolante do Sul	56—9
7	Pindal	56—5
8	War Cry	52—4

7.o PAREO EM 1.300 METROS

1	Armino	57—7
2	Zaimor	55—8
3	Maximo	55—9
4	Sentença	55—3
5	Maroto ou	55—4
	Panoplia	55—4
6	Elenca	55—2
7	Lexicon	55—5
8	Taipura	55—1
9	Sarong	55—6
10	Lesiana	55-10

8.o PAREO EM 1.600 METROS

1	Don Alberto	56—1
2	Oseciano	56—5
3	Curupaiti	52—4
4	Night Song	50—6
5	Gaucho Sombra	55—6
6	Last Son	50—3

A classe maritima comemorou, a 29 do mês findo, com expressivas solenidades, o seu dia maior

EM REGOZIJO PELO TRANSCURSO DO 16.º ANIVERSA RIO DE FUNDAÇÃO DO I. A. P. M., O SEU PRESIDENTE PROMOVEU E FEZ REALIZAR SIGNIFICATIVAS CERI MONIAS — MISSA SOLENE NO NOVO HOSPITAL E CHURRASCO NO CONJUNTO RESIDENCIAL "CARMELA DUTRA" — PRESENTES AOS ATOS O CHEFE DO GOVERNO E OUTRAS ALTAS AUTORIDADES

(Da nossa Sucursal do Rio de Janeiro — 30 de junho de 1949)

Foi um dia de festa para a grande e laboriosa familia maritima de todo o Brasil, a data de ontem, marcada por duas expressivas efemérides: o 16.º aniversário de criação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos e o 13.º aniversário da fundação da Federação dos Maritimos. Em regozijo, foram realizadas significativas comemorações, tôdas elas presididas por S. Excia. o presidente Eurico Gaspar Dutra, acompanhado por outras altas autoridades.

O I. A. P. M. é o primeiro instituto de previdência fundado no Brasil e criado pelo decreto n. 22.872, de 29 de junho de 1933, sendo Ministro do Trabalho o sr. Salgado Filho. Foi seu primeiro presidente o então capitão Napoleão de Alencastro Guimarães. Completando ontem, como dissemos, o seu 16.º aniversário de criação o seu atual presidente, sr. Milton Soares de Santana, promoveu e fez cumprir um expressivo programa de comemorações que teve inicio às 7,20 horas quando o general Eurico Gaspar Dutra, acompanhado do Ministro Honório Monteiro e do sr. Milton Soares de Santana e outras altas autoridades visitou a futura séde da autarquia dos maritimos, à Avenida Venezuela, mostrando-se vivamente impressionado com o vulto da obra, cuja construção está sendo acelerada.

MISSA FESTIVA NO JARDIM DO HOSPITAL DOS MARITIMOS

As 9,30 horas, num altar erguido no jardim do Hospital dos Maritimos, ainda em construção, à rua Leopoldo, em Andaraí, foi celebrada missa festiva pelo bispo D. Jorge Marcos. À cerimonia religiosa compareceram o general Eurico Gaspar Dutra, Chefe do Governo, o professor Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, o Ministro Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, srs. Alirio Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Miranda de Carvalho, Superintendente da A. P. R. J., Pedro Brando, numerosos parlamentares e personalidades de destaque na administração do país, presidentes de entidades sindicais, comandantes, oficiais e tripulantes de navios surtos no pôrto, operários, portuários, funcionários dos escritórios de empresas de navegação e do I. A. P. M. e grande massa de convidados.

Após o ofício religioso D. Jorge Marcos fez um belissimo sermão cujo tema foi a data magna dos maritimos e enalteceu a obra grandiosa que está sendo executada pela atual administração do I. A. P. M.

Terminado o sermão, o presidente Gaspar Dutra, em companhia do Ministro do Trabalho, do presidente do I. A. P. M. e do diretor do Hospital, dr. Henrique de Barros e do diretor do Departamento de Administração, sr. J. P. Ribeiro Vidal, visitou as dependências do hospital em construção, sendo nessa ocasião oferecido a S. Excia, e demais autoridades, doces finos e champagne.

O CHURRASCO EM IRAJÁ

Às 12,30 realizou-se, em Irajá, próximo ao local onde está sendo construido pelo Instituto dos Maritimos, o conjunto residencial "Carmela Dutra", um churrasco oferecido pela Federação dos Maritimos, e que já se tornou tradicional, ao Presidente da República, ao qual compareceram cerca de duas mil pessoas.

À reunião, que transcorreu em ambiente de grande cordialidade, compareceram numerosos convidados entre êles autoridades e personalidades de destaque nos meios trabalhistas e sindicais.

Terminado o churrasco, o bispo D. Jorge Marcos abençoou o conjunto residencial na quadra. A grande área compõe-se de setecentas casas, estando já em adiantada construção umas cinquenta.

ENTREGA DE PORTARIAS DE EFETIVAÇÃO

Durante o churrasco foram entregues as portarias de efetivação dos funcionários contratados do I. A. P. M. pelo professor Pereira Lira, que presidiu a festa como representante do Presidente da República e também pelo Ministro do Trabalho e diretores de departamentos do Ministério.

Falou em nome dos funcionários do I. A. P. M. o sr. Jansen Filho, que em vibrante improviso agradeceu à administração, na pessoa de seu presidente, aquele ato de justiça. O orador foi vivamente aplaudido.

Falou em seguida o presidente em exercício da Federação dos Maritimos, sr. Joviniano Araujo, oferecendo o churrasco em nome dos maritimos e em regozijo pelo 16.º aniversário do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos. Disse da satisfação de ver os homens do govêrno mais uma vez em contato direto com os trabalhadores maritimos, e concluiu pedindo ao professor Pereira Lira e ao Ministro Honório Monteiro para que fossem o intérprete da classe junto ao govêrno, a fim de que o sr. Milton Soares de Santana continue à frente do Instituto e possa terminar a obra profícua que vem realizando. No caso de não ser isto possivel, então que fôsse permitido à Federação indicar para o cargo o nome de três companheiros maritimos genuinos e que grandes serviços têm prestado à classe e que eram os srs. Galileu Mattos, João Batista de Almeida e Joaquim Pereira Ribeiro Vidal, atual diretor do Departamento de Administração e substituto eventual do sr. Milton Santana, cujo tirocinio e capacidade de trabalho o credenciavam como um perfeito continuador da obra iniciada pelo atual presidente.

Terminou dizendo que desde 1936 a direção do I. A. P. M. vem sendo confiada pelo govêrno e elementos saídos da classe maritima.



Ao se retirar, após as homenagens que lhe foram tributadas, o general Eurico Gaspar Dutra ouve os acordes do Hino Nacional executado por uma banda de música do Corpo de Bombeiros. Foi um momento de viva emoção patriótica. Os oficiais e praças se perfilaram em continência e todos, descobertos, entoavam baixinho as estrofes magnificas do nosso hino.

O DISCURSO DO SR. MILTON SOARES DE SANTANA

Em seguida pronunciou o sr. Milton Soares de Santana, presidente do I. A. P. M., o seguinte discurso:

"Excelentissimo Representante do Senhor Presidente da República:

Excelentissimos Senhores Ministros de Estado:

Excelentissimo Reverendissimo

Senhor Cardeal-Arcebispo:

Altas Autoridades:

Minhas senhoras:

Meus senhores:

Meus Companheiros:

O Instituto dos Maritimos comemora hoje a passagem do 16.º aniversário de sua criação, consubstanciada no Decreto n.º 22.872, de 29 de junho de 1933. E fá-lo de modo singularmente brilhante, vendo reunidos, nesta solenidade congratulatória num gesto de carinhosa deferência, as mais altas autoridades do Govêrno, os mais lidimos representantes da classe e gente do povo.

Honra tamanha, assim, já três vêzes renovada, não a podia receber, mercê de sua pequenez, o presidente do I. A. P. M.; recebe-a, porém, envaidecidamente comovida, a classe maritima a que nos orgulhamos de pertencer. Porque a verdade, com o cristalino de sua evidência, é esta: os presidentes do I. A. P. M. passam, mas a classe fica, laboriosa e heróica, na constancia da sua bravura, e na pertinácia da sua fé.

Os homens do mar têm, de fato, destino de predestinados: trazem consigo, no bojo dos seus barcos — chamem-se êstes pangaios ou galeões, alvarengas ou caravelas — os fundamentos das civilizações e as fôrças latentes do progresso. Os oceanos são as largas estradas abertas ao seu arrôjo e à sua laboriosidade. Cruzando-os em todos os sentidos; surgindo em tôdas as angras; arrostando, na sua impavidez profética de sua missão, os sete mares do mundo, os homens do mar vêm perpetuando, através dos séculos, a gloriosa tradição de uma classe, faiscadora de continentes. Fenicios de Tiro ou gregos de Marselha, espanhóis de Colombo ou portuguêses de Cabral, jangadeiros do Ceará ou marinheiros do nordeste, eles ai estão, grandes, humildes, generosos, sinceros, escrevendo, com o suor de seu rosto e o sangue de suas veias, a mesma gesta multisecular, que constitui o orgulho das grandes nações marinheiras.

—

Balanceando as atividades do I. A. P. M., no decurso dos seus três últimos anos chegamos à alentadora conclusão de que o Instituto não faltou às suas nobres finalidades. Pôsto que apresentando pequenas oscilações, na sua linha de serviços, em determinados setores, podemos assegurar, com serenidade de consciência, que o I. A. P. M., no conjunto do delicado maquinismo da Previdência Social, não sofreu interrupções: trabalhou sempre, a tempo e a hora, concedendo, com a possivel presteza, os beneficios previstos nas leis que lhe norteiam a vida, e aplicando, com rigoroso acêrto o seu patrimônio, em prol dos seus segurados.

A sua politica médico hospitalar sempre se inspirou e orientou no sentido de, mediante uma oportuna e eficaz intervenção, reduzir o numero de aposentadorias, cercando o segurado, quando em precisão, do que de melhor lhe pode aferecer a ciência médico-cirurgica. O hospital, no valor de Cr$ ... 40.000.000,00, em cujos futuros jardins se celebrou hoje o oficio religioso da missa de ação de graças, é um testemunho eloquente do que dizemos. Atualmente, estão trabalhando, a pleno rendimento, o Hospital dos Maritimos, no Rio, o Orêncio de Freitas, em Niterói, e o Hospital dos Maritimos, em Belém do Pará, além de vários ambulatórios, bem aparelhados e equipados, espalhados por diversas cidades do Norte e Sul do país.

No campo dos investimentos, sua politica se norteou também no sentido de construir para os segurados: vários conjuntos residenciais, como o da rua Tenente Costa, no Meier, no valor de Cr$ .. 3.874.714,50, e o da cidade do Salvador, na Bahia, no valor de Cr$ 2.355.000,00, já foram concluidos e entregues, e outros, como o da "Vila Salgado Filho" e "D. Carmela Dutra", em que nos encontramos, neste momento, estão em fase de decidida progressão.

O total dos investimentos, no correr de 1948, atingiu a soma de Cr$ 8.415.000,00. A construção do edificio-sede, no valor de Cr$ 36.000.000,00, e que virá, com o tempo, com o aluguel de alguns dos seus andares a constituir uma nova fonte de receita, e outra realidade, achando-se, no momento, a edificação já no seu décimo pavimento. Os investimentos realizados, no ultimo triênio, atingiram a cifra de Cr$ 58.164.577,60.

No setor da arrecadação, a politica que seguimos foi a de sua incrementação, graças à qual o saneamento das fontes receituais, que, nos últimos dois anos, produziram mais de Cr$ 200.000.000,00 anuais, se vem processando salutarmente.

E' de inteira justiça salientar, nesta altura, que a atual Presidencia do I.A.P.M. assim procedendo, nada mais fez do que seguir, linha a linha, a sábia politica do Governo do Sr. General Eurico Gaspar Dutra, que, como é do conhecimento de todos, tem dado provas exuberantes do quanto se interessa pelo bem-estar das classes trabalhadoras, como obreiras que são do engrandecimento econômico da Nação.

• • •

A Previdência Social é, sem dúvida, uma das mais belas afirmações do século XX. Preparando o futuro do homem — do homem brasileiro via de regra tão descuidadoso do seu futuro — induzindo-o, sem violencia, a amealhar beneficios para o sempre ameaçador dia de amanhã, mòrmente para os que não têm haveres, amparando-o e aos seus, ininterruptamente, através de uma rêde de beneficios, a Previdência Social, não obstante o que persistem em dizer os despeitados ou derrotistas, é, para os que trabalham sob a égide dos seus generosos principios alguma coisa de concreto com que podem contar.

O que é preciso fazer, para dar-lhe um sentido mais lato e profundo, uma afeição mais atual consentanea às solicitações dos tempos que correm, nivelando direitos e deveres, numa distribuição irmã de beneficios e responsabilidades, já vem sendo feito, cuidadosamente, depois da coleta dos dados indispensáveis.

Mercê de Deus, essa necessidade já foi compreendida pelos nossos parlamentares, numa de cujas casas corre, no momento, um projeto de Lei Organica da Previdência Social, que, igualando o tratamento entre os segurados da Previdência Social e harmonizando todos os pontos de vista, porá, no edificio da Previdência Social, a sua cúpola de ouro.

Não virá fora de propósito afirmar, como já o fizemos em ocasiões anteriores, que à Previdência Social cabe, no setor da administração federal, um papel dos mais conspicuos, uma vez que dela dependem, para a sua tranquilidade e, como consequencia natural, para o aumento da sua capacidade de trabalho, dez milhões de segurados, isto é, pouco menos da quarta parte da população do País.

Por isto — meus Senhores — é, com sua satisfação, que registramos o interesse e a dedicação com que o Govêrno Federal e, em particular, o Sr. Presidente da República, vêm tratando as coisas da Previdência Social, procurando sempre, com superior espirito, resolver os problemas que, por vezes, decorrem da sua execução.

Sr. Presidente da República: Seja-nos permitido aqui ao agradecer a V. Excia. e a quantos, com tão desmedida generosidade, honraram a classe maritima, comparecendo às festas comemorativas do seu dia maior, afirmar, mais uma vez, a V. Excia., que os homens do mar, com a sua proverbial lealdade, saberão guardar a inesquecivel lembrança deste grande momento, continuando, como sempre, ao lado de V. Excia., que, como apóstolo da Constituição e destemido paladino da Democracia, se tornou o verdadeiro Guia da Nacionalidade.

FALA O MINISTRO DO TRABALHO

Cerrados os aplausos que envolveram a bela oração do presidente do Instituto, falou o professor Honório Monteiro que fez um retrospecto da vida de São Pedro e a apologia do pescador e salientou que os maritimos foram felizes escolhendo o nome de d. Carmela Dutra para aquele conjunto residencial, pois ela sempre estivera a serviço do bem e que seu nome permaneceria sempre lembrado, como égide abençoada, naquele local.

Terminou o ministro Honório Monteiro levantando um brinde de honra em homenagem ao Presidente da República.

UM DETALHE COMOVENTE DAS FESTIVIDADES

Na ocasião em que terminou a missa no Hospital dos Maritimos verificou-se um número extra, programa que deixou comovidos todos os presentes. Em dado momento, um menino aparentando nove anos de idade, dirigiu-se ao Presidente Dutra e leu para S. Excia. um discurso fazendo um apelo para que fosse criada no bairro de Andaraí uma escola e também um parque para as crianças brincarem. O general Dutra comoveu-se e chamando a criança abraçou-a.



O clichê fixa um aspecto da homenagem prestada ao Cardeal D. Jayme de Barros Câmara. Em companhia do presidente da República, general Eurico Dutra, do ministro do Trabalho, professor Honorio Monteiro, do sr. Milton Sant'Ana, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, ouve a saudação que lhe foi feita por uma aluna da Escola Cruzeiro, antes de celebrar a missa campal.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

19.ª DELEGACIA — ESTADO DO RIO G. DO SUL

— AVISO —

De ordem do Sr. Presidente do I.A.P.C., Dr. Remy Bayma Archer da Silva, aviso aos segurados do I.A.P.C. que, a partir de 2.ª-feira próxima, dia 11 do corrente, entrará em funcionamento a Carteira Imobiliária, para o recebimento de propostas para as seguintes modalidades de operações, exclusivamente:

B- I — Aquisição de terreno e construção de casa para moradia do segurado.

B-II — Construção de casa em terreno do segurado, para sua moradia.

Por enquanto, e até ulterior deliberação, a ser tomada quando as circunstancias o permitirem, não serão recebidas propostas para outras modalidades de operações imobiliárias, devendo os interessados aguardar outra oportunidade. Não se abrirá exceção alguma, quaisquer que sejam as razões que os interessados possam alegar.

Na Secção de Aplicação de Fundos (S.A.F.), no 5.º andar da sede desta Delegacia, à Trav. Acilino Carvalho n.º 33, os segurados receberão informações detalhadas e os impressos necessários.

Pôrto Alegre, 6 de Julho de 1949.

VENANCIO AYRES DE MESQUITA
Delegado

Garibaldi comemorará em 1950, o cinquentenário de sua municipalização

ELEVA-SE A UM MILHÃO E OITOCENTOS E VINTE MIL CRUZEIROS O ORÇAMENTO DO MUNICIPIO DE GARIBALDI PARA O EXERCICIO DE 1949 — O DECRETO N.º 327, DE 31 DE OUTUBRO DE 1900, ELEVOU GARIBALDI A' CATEGORIA DE MUNICIPIO AUTONOMO — DIVERSAS NOTAS

(Pelo nosso enviado especial F. S. B. CARDOSO)



Bonito aspecto da Igreja Matriz de S Pedro, em Garibaldi, um dos mais belos templos católicos do Estado.

Por volta de 1875, aportava a Garibaldi a primeira leva de colonizadores procedentes da velha peninsula e que, a exemplo do que se verificou em outros recantos da terra riograndense, haveria de concorrer com sua parcela de labor fecundo para o engrandecimento e progresso dessa nesga da hospitaleira terra gaúcha que recebeu o nome imortal do casal heróico de que nos fala a história.

Garibaldi, por Decreto n.º 327, de 31 de outubro de 1900, foi constituido em municipio autônomo, tendo sido seu primeiro administrador o Cel. Jacob Nicolau Ely.

GEOGRAFIA: — A superficie do municipio é de 555 quilômetros quadrados e possue 22.000 habitantes, aproximadamente.

O Municipio está dividido em quatro distritos, que são os seguintes: 1.º, Garibaldi; 2.º, Carlos Barbosa; 3.º, Cel. Pilar e 4.º, Daltro Filho.

PRODUÇAO: — O principal produto cultivado é a uva, seguindo-se-lhe em importância o trigo, milho, cevada, batatas, feijão, etc. Estima-se a produção de uva da presente safra em 15.000.000 de quilos. A de milho está calculada em .... 140.000 sacos, a de trigo alcançou a 100.000 sacos, a de batatas 22.000 sacos, cevada 18.000 sacos e feijão 15.000 sacos.

VIDA SOCIAL: — Existem várias sociedades recreativas e culturais, tais como o Clube 31 de Outubro, Recreio 1.º de Maio, União de Moços Católicos, Clube Rex Populi, Sociedade Esportiva e Cultural Rio Branco e Clube Cruzeiro, êste último da vila de Carlos Barbosa. Esportivas: Grêmio Atlético Guarani; S. C. Juventude e 3 de Outubro F. C. Classista: Circulo Operário.

ARRECADAÇAO: — A Receita e Despesa do Municipio, orçadas para o corrente exercicio, é de Cr$ 1.820.000,00.

As repartições públicas arrecadaram em 1948, Cr$ ...... 11.901.841,00, assim distribuidos:

Coletoria Federal	5.567.000,00
» Estadual	3.101.749,70
Prefeitura Municipal	1.739.457,70
Correios e Telégrafos	258.821,10
Viação Férrea ..	1.234.812,50

INDUSTRIAS: — A principal indústria é a vinicola, que é a sólida base em que se firma a estrutura econômica do municipio, encontrando-se nela firmas poderosas como a Cooperativa Vinicola Garibaldi Ltda., a maior no gênero da América do Sul; Armando Peterlongo Ltda., produtores do afamado Champagne «Peterlongo»; Carraro, Brosina & Cia. Ltda., fabricantes dos conhecidos vinhos «Palácio»; Granja Pindorama dos Irmãos Maristas, Cooperativa Viti-Vinicola Tamandaré Ltda. Adega Costa Real e Sociedade Vinicola Rio Grandense Ltda.

ESTRADAS: — Especial cuidado vem dispensando a atual administração neste importante setôr, como seja procurando, conservar eficientemente as estradas existentes, consolidando-as e melhorando-as, e construindo outras, sem medir sacrificios.

CORREIOS E TELEGRAFOS — No Orçamento da União do corrente ano, acha-se incluida uma dotação de Cr$ 200.000,00, para atender a construção do edificio dos Correios e Telégrafos desta cidade.

Imediatamente, ao ter-se conhecimento dêsse fato, providenciou-se par acolocar à disposição do Govêrno Federal o terreno, necessário à construção em aprêço, o que foi feito.

Em vista, porém, de não ter sido aceito pelo Departamento dos Correios e Telégrafos o terreno doado pelo municipio, houve necessidade de procurar-se um outro.

Para tanto, aqui esteve, há dias, o Diretor Regional dos Correios e Telégrafos, que, em companhia do Sr. Prefeito, escolheu diversos terrenos, que julgou adequados a receber o prédio em aprêço, estando, atualmente, a Prefeitura providenciando na desapropriação de um dêles, a fim de que a citada construção seja realizada dentro do mais curto periodo.

URBANISMO — A Municipalidade acha-se empenhada em melhorar o aspecto da cidade, prosseguindo no calçamento de suas ruas e na reforma das calçadas passeios).

Em intima colaboração com os serviços de higiene do Estado, está a Prefeitura construindo canalizações destinadas à drenagem de águas pluviais e domiciliares, cuidando, assim, da sauda publica.

FINANÇAS — O Municipio, apesar das dificuldades atuais, está com seus compromissos em dias.

Para a consolidação da divida do Municipio e realização de diversas obras de utilidade publica, a Camara Municipal já aprovou um projeto, já sancionado pelo Prefeito, que autoriza a emissão de um empréstimo de Cr$ 1.500.000,00 com a Caixa Econômica Federal.

Uma vez o Estado tenha concedido o necessário aval a êsse empréstimo, ficará o municipio com sua divida saneada e permitirá a construção, entre outras obras, do estádio municipal desta cidade e do da vila de Carlos Barbosa, séde do 2.º distrito.

Outrossim, a Prefeitura prestou ao Aéro Clube desta cidade o apôio material que lhe foi possivel, auxiliando-o a construir o campo de aviação e hangar locais, havendo contribuido em 1948, com o auxilio ordinário de Cr$ 3.000,00 e extraordinário de Cr$ 16.000,00 e em 1949, já foram-lhe fornecidos Cr$ 6.000,00, além de outros auxilios, seja em materiais ou pessoal, com o unico fim de apressar o término dessas obras de real utilidade publica, e que acabam de ser inauguradas com brilhantismo.

TELEFONES — Apenas as sub-prefeituras distritais possuiam aparelhos telefônicos, sendo que a linha existente entre a séde e os distritos de Cel. Pilar e Daltro Filho, que se encontrava em precário estado de conservação, dificultando as ligações, foi reformada, fazendo-se a substituição de postes e isoladores, o que veiu normalizar o seu funcionamento.

Com a concordancia da Camara Municipal, foram construidas novas linhas telefônicas rurais em 1948, num total de 30 quilômetros, as quais já se acham em pleno funcionamento, com real beneficio para a população das localidades por elas servidas.

FESTA DE SÃO PEDRO — Encerraram-se, a 28 de junho ultimo, as solenes novenas preparatórias para a grande festa de São Pedro, padroeiro do municipio. A festa realizou-se com todo o esplendor, no dia 29, destacando-se, entre as várias solenidades, a santa missa celebrada às dez horas, na Igreja Matriz e a procissão efetuada à tarde, ambas com a presença do mundo católico da cidade.

AERO CLUBE — Toma vulto, no seio da mocidade garibaldense, a idéia aviatória. Fundada em abril do corrente ano, por iniciativa do sr. dr. Arrigo d'Arrigo e do sr. Itaner Rossi, o Aéro Clube de Garibaldi conta hoje com 28 alunos e três aparelhos de treinamento. Seu quadro social registra cêrca de sessenta associados. Apesar de novissimo, o Aéro Clube de Garibaldi já conseguiu construir um hangar de alvenaria, com capacidade para seis aviões. Itaner Rossi, seu presidente, há alguns meses passados, quando a idéia aviatória em Garibaldi parecia um mito, lançou-se, praticamente sòzinho, de picareta em punho, na árdua tarefa de executar a terraplenagem do campo de aviação, devendo estar hoje, plenamente satisfeito com o sucesso alcançado pelo seu Aéro Clube em tão curto lapso de tempo. E' instrutor do Aéro Clube, o sr. Norberto Carvalho Cruxen.

CORREIO RIO GRANDENSE — O nosso enviado especial esteve em visita ao Correio-Riograndense, que se edita em Garibaldi, há cêrca de quarenta anos. Recebido gentilmente pelos Revdos. Padres Capuchinhos, o nosso representante visitou tôdas as principais dependências do róseo semanário, detendo-se, por algumas horas, em palestra com seus dirigentes e colhendo, de tudo quanto lhe foi dado observar, a mais lisonjeira impressão.



Vista parcial da cidade de Garibaldi.



CARRARO BROSINA & CIA. LTDA.

PRODUTORES DOS MELHORES VINHOS NACIONAIS
GARIBALDI
RIO GRANDE DO SUL — BRASIL

Escritório:
Avenida Mauá, 1501 — Sala 25
PORTO ALEGRE

Telefone n.º 20

Telegramas } "CARRARO"
Fonogramas }

Um dos maiores estabelecimentos vinicolas especializados do País. Nas suas instalações próprias, formadas de 8 postos de vinificação, inclusive a sede, vinifica 100% da produção, numa capacidade de 4.000.000 litros.

Todos os seus produtos vêm se destacando e merecendo dia a dia a preferencia pela sua alta qualidade, graças ao emprego de uvas de castas finas, utilizadas na sua elaboração.

LINHA DE PRODUTOS ENGARRAFADOS MARCA

"PALACIO"

LICOROSOS:
Reserva
Vinho Velho Leopoldina
Moscatel

BRANCOS VINIFERAS:
Grande Vinho suave
Grande Vinho seco
Peverela

TINTOS VINIFERAS:
Barbera
Bonarda

TINTOS ESPECIALIZADOS:
Clarete seco
Clarete suave
Palhete
Fino de Mêsa

VARIEDADES:
Vermute tinto doce
Vermute branco doce
Vermute branco seco
Quinado
Conhaque
Aguardente de Vinho
Bagaceira
Suco de Uva.

LINHA DE PRODUTOS EXPORTADOS EM BARRIS MARCA

"MONTEBELO"

LICOROSOS:
Reserva
Vinho Velho
Moscatel

BRANCOS:
Trebiano
Branco Especial
Rosado (para fabricação)

TINTOS ESPECIALIZADOS:
Clarete
Barbera

TINTOS:
Montebelo
Virgem

AGUARDENTES:
Aguardente de Vinho
Bagaceira (Graspa).

O auxilio para funeral do servidor público

RIO, 5 (Asp) — Surgem, constantemente, duvidas sôbre o pagamento do auxilio-funeral, especialmente, quando se trata de antigos servidores de autarquias. Ainda há pouco, transitou pelo DASP, um processo, a respeito, de um servidor aposentado da Caixa de Pensão e Aposentadoria da Central do Brasil, e o parecer daquêle orgão, esclarecendo a matéria, frisa que:

— a) o Decreto-lei n.º 6.561/44, dispondo sôbre a concessão de auxilio para funeral, estende a todos os funcionários publicos federais o referido beneficio; b) que não resta a menor duvida ter sido o "de cujos" funcionário aposentado da União; c) que o fato de o Decreto-lei n.º 6.561/44, não se referir, expressamente aos que só percebiam a diferença de proventos pelos cofres publicos, não implica em negação daquele beneficio, porque conforme foi salientado, o mencionado diploma legal tem sentido lato, abrangendo, portanto, a totalidade dos funcionários aposentados; d) que, ademais, a diferença recebida pelos funcionarios federais, aposentados por qualquer CAP constitui, indiscutivelmente, provento de inatividade a cargo da União; e) que a importancia do auxilio a ser pago deve corresponder a quantia que era paga, em cada mês, como diferença de proventos ao aludido aposentado, critério que encontra apôio no próprio Decreto-lei n.º 6.561/44, artigo 1.º e seu parágrafo 1.º:

"Art. 1.º — A familia do funcionário aposentado ou em disponibilidade, que falecer, será concedida, a titulo de auxilio de funeral, importancia correspondente aos proventos de um mês. Parágrafo 1.º — A despesa correrá por conta de dotação destinada ao pagamento dos proventos".

Loteria do Estsdo

Resultados da extração de ontem: PREMIOS MAIORES: 2.312, 500.000,00, Cal; 20.560, 40.000,00, Pôrto Alegre; 6.707, 20.000,00, Pôrto Alegre; ..... 12.030, 20.000,00, Santa Maria; 20.808, 10.000,00, Santa Maria.

Prêmios de Cr$ 2.000,00: — 4.886, Bagé; 6.710, Pôrto Alegre; 10.895, Pôrto Alegre; .... 12.521, Pôrto Alegre, e 17.496, Uruguaiana.

CAFÉ LUNA PARK
— DE —
ALBERTO GALINA
RUA BUARQUE DE MACEDO
GARIBALDI
Rio Grande do Sul

IRMÃOS DECONTO
MERCADORIAS EM GERAL
RUA BUARQUE DE MACEDO
GARIBALDI
Rio Grande do Sul

GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO
SANTO ANTONIO



Dirigido pelos Revmos. Irmãos Maristas
- Internato e Externato -
GARIBALDI
Rio Grande do Sul - BRASIL

GINÁSIO FEMININO DO CONVENTO SÃO JOSE



Cursos: Primário - Ginasial - Juvenato - Noviciado
GARIBALDI - Rio Grande do Sul - BRASIL

SINTESE NACIONAL

Nada houve de secreto no acôrdo firmado com a Inglaterra

RIO, 5 (Asp) — Foi publicado recentemente o acôrdo secreto, assinado durante a guerra, entre o Brasil e a Inglaterra, para a valorização da libra, com incalculáveis prejuizos para nosso país. Como fôsse ministro do Exterior naquela época o sr. Osvaldo Aranha, êste manifestou-se novamente a respeito, dizendo que nada houve de secreto no acôrdo firmado com a Inglaterra, sendo o mesmo firmado por todos os paises que estavam em guerra com a Alemanha. Acrescentou que o acôrdo também nada tinha de anormal, sendo que êle, como chanceler do Brasil naquele tempo, tomara conhecimento do assunto apenas por ofício protocolar do Banco do Brasil, a quem realmente competia firmar o acôrdo puramente comercial. Quanto ao Itamarati, não poderia opinar sôbre o assunto, o qual não era politico, e, sim, financeiro. Explicou ainda o sr. O. Aranha que o acôrdo em questão decorreu dum ato do saudoso presidente Roosevelt, querendo ajudar a Inglaterra, que tinha então sua moeda ameaçada, resolvendo então deixar cair o dólar de 4,25 para 4,23, visando a aumentar o poder aquisitivo dos inglêses na luta contra o nazismo, sendo óbvio que os demais paises que lutavam com o mesmo mal fizessem igual sacrifício. Depois de acentuar que, sem essa compensação, a Inglaterra talvez não se arriscasse a atravessar o terrivel bloqueio, para trazer-nos mercadorias e vice-versa, O. Aranha reafirmou, contudo, que nada houve de escandaloso no referido acôrdo e nem houve responsabilidade e incompetência do Itamarati, que nem foi consultado a respeito.

ACIDENTADO O AVIÃO DO GOVERNADOR PAULISTA

MANAUS, 5 (Asp) — Noticias de Guaporé revelaram que o avião particular do governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros, chocou-se contra um jipe ao decolar daquela cidade. Em consequência do choque, partiu-se o trem de aterrizagem do avião, mas nenhum de seus ocupantes nada sofreu.

MISSÃO MILITAR

RIO, 5 (Asp) — Partiu às 7 horas e 30 minutos o avião especial da Fôrça Aérea Brasileira conduzindo a missão militar chefiada pelo ministro da Guerra, que assistirá as comemorações da Independência Argentina.

HOSPEDES OFICIAIS

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O Presidente Peron assinou um decreto no Ministério da Guerra, declarando hóspedes oficiais da nação o Ministro da Guerra do Brasil, general Canrobert da Costa, bem como os demais membros da delegação militar brasileira que vêm assistir aos festejos da Independencia Aregntina.

NOVO SECRETARIO DE SEGURANÇA

SÃO PAULO, 5 (Asp) — Já se acha nesta capital o General Scarcela Porteia, novo secretário da segurança do Estado de São Paulo.

REPRESALIA DE INDIOS

RIO, 5 (Asp) — O Serviço de Proteção aos Indios afirma que está havendo exagero nas noticias do Pará, sôbre o ataque dos Indios Paracanas à localidade de Tururi. Trata-se de indios mansos, cujo total sobe apenas a 500 e não a 5 mil, conforme se disse. Acrescenta o serviço que o atual ataque é uma represália contra a recente invasão, por uma turma de trabalhadores da estrada de ferro do Tocantins, que massacraram mulheres e crianças a tiros de fuzil, fazendo verdadeira chacina. Foram mandados funcionários do Serviço para entrar em entendimentos com os indios.

NOVO DIRETOR DA DIVISÃO DO ENSINO INDUSTRIAL

RIO, 5 (A. N.) — Tomou posse do cargo de Diretor da Divisão do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saude, o Engenheiro Italo Bolonha, que anteriormente dirigira a divisão destinada ao ensino da técnica industrial dos transportes no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. O ato realizou-se no salão de despachos do M. E. S., estando presentes as figuras mais destacadas do ensino industrial. Lido o têrmo da posse, falou o Ministro Clemente Mariani, titular da pasta da Educação e Saude, salientando as responsabilidades que assumia o Eng. Italo Bolonha. Em seguida o novo diretor da Divisão do Ensino Industrial agradeceu as palavras do ministro, assegurando que tudo fará para o bom desempenho da sua missão.

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 6—7—1949 — N.º 735

O problema do carvão nacional

EM ENTREVISTA COLETIVA A' IMPRENSA, O ENG.º JOSE' BATISTA PEREIRA, SECRETARIO DAS OBRAS PUBLICAS, REVELA IMPORTANTES RESOLUÇÕES DA MESA REDONDA



Conforme noticiamos ontem, reassumiu as suas elevadas funções de Secretario das Obras Publicas, o engenheiro José Batista Pereira, que se encontrava licenciado, atendendo à parte tecnica da construção da importante rodovia Rio-São Paulo. Como é do dominio publico o titular das Obras Publicas do Estado, como representante do Estado, tomou parte na mesa redonda convocada para estudar o problema do carvão nacional. Recem chegado a esta Capital, o dr. Batista Pereira foi solicitado pela imprensa local para uma entrevista sobre este magno e importante problema. Resolveu a, a conceder esta palestra com os representantes da imprensa acreditados em seu gabinete, na tarde de ontem. Ao chegarmos ao local da entrevista, o titular das Obras Publicas conferenciava com a alta direção da 5.a Zona Aérea, Brigadeiro Hekher, que se achava acompanhado do Chefe do Estado Maior e de seu ajudante de ordens. Finda a conferencia, os representantes da imprensa foram introduzidos no gabinete do Dr. Batista, onde, como é de hábito, receberam as expressivas demonstraçoes de apreço daquela autoridade estadual. Após uma rapida palestra sobre os trabalhos desenvolvidos na Capital da Republica, em diversos setores de sua atividade, o dr. Batista Pereira, desde logo, declarou que o problema da ordem do dia era a mesa redonda do carvão nacional e era sobre ele que falaria naquele «tête-a-tête» com a imprensa, o que foi feito, como abaixo transcrevemos.

A SITUAÇÃO DO CARVÃO NACIONAL

Iniciou, então, o dr. Batista Pereira a sua entrevista, dizendo: «Convocado pelo dr. Clovis Pestana, ministro da Viação, para estudar todos os problemas e aspetos do carvão nacional, é que efetuou-se a mesa redonda. Em Santa Catarina, foram despendidos grandes esforços nos ultimos anos, pelo Governo e pelas empresas de mineração, para conseguir uma produção elevada, e, nesse sentido, desenhava-se uma situação contristadora, existindo montanhas de carvão acumulado nas minas, nos portos e ao lado da via ferrea, e que não encontravam colocação no mercado nacional. O problema era complexo, dependendo de muitos fatores, como custo da produção, beneficiamento, transportes ferroviarios, transportes maritimos e operações portuarias.

O PROBLEMA NUNCA TINHA SIDO ESTUDADO

Fazendo uma pausa, o titular das Obras Publicas, estudioso que é do assunto, levanta-se da poltrona e, caminhando de um lado para o outro, prossegue: «O problema do carvão nacional até então nunca havia sido estudado em seu conjunto, analisando-se todos os elementos desde a sua extração até a entrega final ao consumidor e cotejando-se os pontos-de-vista dos produtores e consumidores.

GRANDE MERITO DO MINISTRO CLOVIS PESTANA

— «Foi este, diz o dr. Batista Pereira, — o grande merito da iniciativa do ministro Clovis Pestana, convocando a mesa redonda, que foi, de fato, a primeira conferencia nacional carvoeira. Nessa reunião, foi feito um minucioso estudo sobre as jazidas nacionais, avaliadas as nossas provaveis reservas, examinados os processos de extração e as possibilidades de seu melhoramento, analisado o beneficiamento, estudado minuciosamente o transporte, tudo com o objetivo de fixar, com segurança, as verdadeiras possibilidades economicas dos nossos carvões, e sugerir ao Governo uma politica adequada ao desenvolvimento e conveniente ao progresso nacional. Relatamos rapidamente as conclusões mais interessantes desse trabalho.»

RESERVAS NACIONAIS DO CARVÃO

Acrescenta o dr. Batista Pereira: «Pelas sondagens até agora conhecidas, as reservas nacionais do carvão, provaveis, são aproximadamente, de trezentos e cinquenta milhões de toneladas, algarismo que, possivelmente, poderá elevar-se a 500 ou 600 milhões. Trata-se de uma reserva relativamente modesta, embora pareça, à primeira vista, um algarismo imponente, para efeito de comparação. Lembraremos apenas que as reservas provaveis dos Estados Unidos são calculadas em 130 bilhões de toneladas, ou sejam, 17 mil vezes mais que as nossas provaveis reservas. Do conhecimento destes algarismos aproximados decorre a primeira diretriz aconselhada pela mesa redonda, para a orientação da nossa politica carvoeira.»

GRANDE USINA TECNICA EM SÃO JERONIMO

— «Não devemos, — declara o titular das Obras Publicas, — desperdiçar as nossas escassas reservas, mas, utiliza-las, metodicamente, especialmente o carvão catarinense, «in natura», mas que devemos beneficia-lo todo, separando o carvão melhor para a siderurgia, e queimando apenas carvão inferior como fonte de calor em fornos e caldeiras. Varios fatores foram estudados e discutidos, entre eles, a instalação de usinas eletricas fixas junto às minas de carvão, para aproveitamento integral das piores partes dos nossos combustiveis, o estabelecimento de industrias subsidiarias derivadas de carvão, como ácido sulfurico e os fertilizantes para a agricultura, a eletrificação das estradas de ferro, vizinhas das regiões carvoeiras. Isto proporciona ampla consumo local aos carvões inferiores, evitando o seu oneroso transporte. Queremos, à esta altura, lembrar que a politica agora preconizada pela mesa redonda, é a que vem sendo seguida pelo Governo do Rio Grande do Sul, com a construção de uma grande usina tecnica, em S. Jeronimo, já iniciada, e com o proximo inicio, em colaboração com o Governo Federal, de uma segunda usina em Dario Lassance, na zona sul do Estado. Naquela mesa redonda, foram concluidos estudos sobre os carvões de Santa Catarina e, a sua conclusão foi de que aquela zona era a de maior sobre o dominio ecetetra do Brasil, desde aquela Esnomum qual seja a Região Costado até o do Espirito Santo, podendo tambem abastecer a Siderurgica de Volta Redonda.

OS CARVÕES DO PARANA'

Relativamente aos carvões do Paraná, o dr. Batista Pereira disse que ... poderão dominar os interiores do Paraná e S. Paulo, e, o carvão sul-riograndense, o Estado do Rio Grande do Sul. Do Espirito Santo para o Norte, nevantagem economica sobre os carnhum carvão brasileiro oferece vões importados. Isto motivou a que a mesa redonda aconselhasse a libertar futuramente o Norte do País, da obrigatoriedade do consumo de uma quota de carvão nacional.

A ORIENTAÇÃO DA MESA REDONDA

Como se vê, a mesa redonda do carvão orientou-se num sentido amplo, analisando o problema, do ponto-de-vista do interesse nacional, e, não, apenas, do estreito ponto-de-vista do interesse das industrias carvoeiras. Para permitir a execução deste largo programa, foi feito um minucioso estudo sobre as condições atuais da produção e de transportes dos nossos carvões, tendo sido feito completo estudo sobre os referidos transportes.

PERFEITO ENTENDIMENTO

«Um detalhe interessante que convém ainda mencionar sobre as conclusões da mesa redonda é que houve perfeito entendimento entre os representantes de patrões e operarios, no sentido de ser aconselhado o restabelecimento do horario de 8 horas de trabalho para as nossas usinas de carvão, a exemplo do que é feito na generalidade dos países mais adiantados. O horario atual de 6 horas, foi unanimemente reconhecido como inconveniente, porque as empresas são obrigadas a manter quatro turma de mineiros, havendo acrescimo de despesas. Assim convieram todos, em que seria conveniente permitir a volta facultativa ao regime de 8 horas. Como se verifica, as conclusões da mesa redonda foram bastante interessantes e permitirão, certamente, ao nosso Governo, fixar as diretrizes para uma politica carvoeira, que realmente convenha aos altos interesses do progresso nacional.»

Dando por terminada a entrevista com a imprensa, o ilustre secretario das Obras Publicas disse que, oportunamente, falaria sobre a construção da rodovia Rio-São Paulo, O Congresso da Aeronautica, a Conferencia do Araxá e outros problemas de interesse nacional.

Será reaberta, brevemente, a carteira imobiliária do IAPC

SEGUNDA-FEIRA PROXIMA JA' SERAO RECEBIDAS AS PROPOSTAS PARA FINANCIAMENTO — ENTREVISTA COM O DR. VENANCIO AYRES DE MESQUITA, DELEGADO REGIONAL DO IAPC NO RIO GRANDE DO SUL

Como é do conhecimento publico tem-se registrado, ultimamente, nos meios comerciários, uma certa inquietação, em virtude da suspensão do funcionamento da carteira imobiliaria do IAPC, estado que vem se prolongando desde há 18 meses aproximadamente.



No cliché, o dr. Venancio Ayres de Mesquita, Delegado Regional do IAPC, quando prestava suas interessantes declarações ao representante do "JORNAL DO DIA".

Entretanto, apesar dos esforços e demarches realizadas pelo atual Delegado Regional daquela autarquia em nosso Estado, dr. Venancio Ayres de Mesquita, grandemente empenhado na pronta solução do problema que interessa de perto, a uma grande classe dentro de nossa população, a esperada reabertura da carteira imobiliaria não fora até agora tornada realidade, em consequência de multiplas ocorrencias, dessas que não podem ser contornadas mui facilmente.

Alem das naturais dificuldades de reestruturação da carteira, por tanto tempo fora de atividade, devemos levar em conta, tambem, a falta do material necessário que, em consequência de um imprevisto e inoportuno extravio, só agora chegou às mãos da Delegacia Regional de nosso Estado.

Hoje, felizmente, podemos, através da palavra do proprio Delegado Regional, anunciar a proxima reabertura da carteira imobiliária do IAPC, conforme, edital que publicamos em outro local.

Ontem, à tarde, com a finalidade de dar publicidade ao acontecimento, muito grato, por certo, à grande e laboriosa classe dos comerciários, o dr. Venancio Ayres de Mesquita, reuniu em seu gabinete de trabalho os representantes da imprensa da capital, concedendo-lhes, em torno do assunto rápida entrevista.

Inicialmente, comunicando a proxima abertura da carteira imobiliaria, disse o Delegado Regional do IAPC:

"O nosso objetivo hoje é entregar, para a necessária publicação, o edital que marcará o início do funcionamento da Carteira Imobiliária. Assim, a partir de 2.ª feira próxima serão recebidas as propostas para financiamento.

Não é demais, todavia, relembrar agora as declarações do sr. Presidente do Instituto, dr. Remy Archer, quando divulgou a reabertura das operações em todo o país, em relação aos motivos que ditavam fossem as nossas atividades dirigidas exclusivamente no sentido dos chamados planos B-I e B-II, isto é, a aquisição de terreno e construção de casa para moradia do segurado, na primeira hipótese, e a construção de casa em terreno já de propriedade do segurado, para sua moradia, na segunda.

Naquela oportunidade, o dr. Remy Archer acentuou que ao atender recomendações do Presidente Dutra, ao determinar o pagamento pleiteado da quota da União para com o Instituto, traçará uma orientação ditada pelos legítimos interesses dos segurados. E acrescentou que as restrições quanto às modalidades de financiamento, se originavam nesse interesse, porque, dizia ele então, "a construção duma casa vinha aumentar o numero de moradias, o que não ocorreria com a compra de uma casa pronta. Além disso, a aquisição da casa pronta traria o deslocamento dela de uma familia de um comerciário — para dar acomodação a outra, o que seria, até certo ponto, injusto. Além disso, na construção, o Instituto vai despendendo recursos lentamente em oito ou doze meses, podendo, assim, atender a maior numero de segurados, o que não ocorreria com a casa pronta, cujo pagamento teria de ser feito de uma só vez".

E, encerrando as suas declarações que, temos certeza, serão recebidas com o máximo de agrado por significativa parcela de nossa população, finaliza o dr. Venancio Ayres de Mesquita:

"Com efeito, temos tomado conhecimento, ultimamente, não só de fontes particulares, como até com repercussão na imprensa e na Camara Municipal, de queixas porque ainda não se havia iniciado o funcionamento das operações da Carteira Imobiliária. Preferimos aguardar êsse momento para as explicações que nos merecem os segurados do Instituto, certos da sua compreensão às nossas atitudes, pois comerciário ontem de profissão, ainda hoje o somos pela identificação com os problemas da classe, e não seria exatamente naquele problema que tanto esfôrço nosso tem merecido, que iriamos de qualquer modo descuidar dos interesses da coletividade. Mas todos hão de compreender que reaparelhar um organismo inativo há quasi dois anos, fazer funcionar uma secção que nas atividades de financiamentos estava paralizada há tanto tempo, não é das tarefas mais fáceis. Além disso, tivemos a agravar-nos a situação, criando maiores embaraços à nossa ação, o extravio do material necessário aos trabalhos de formação dos processos, os formularios padronizados, em face do que fomos forçados a renovar o pedido ao Rio de Janeiro. Mas, acreditamos, a melhor explicação que poderiamos dar aos contribuintes, e de modo especial aos que pretendem obter o financiamento de sua moradia, aí está no edital que se publica".

Os trabalhos de ontem, da Câmara de Vereadores

Presentes os vereadores Tasso Vieira de Faria, Silva Junior, Saul Teixeira, A. Hoffmeister, Landell de Moura, Cesar de Mesquita, W. Kauffmann, Luiz Bastos, B. Buttelli, foram abertos os trabalhos de ontem, do Legislativo Municipal, os quais obedeceram à direção do sr. Domingos Spolidoro. Durante a leitura da ata anterior e do expediente, chegaram ao recinto mais os vereadores, Osório da Rosa, Morais Velinho, Braga Gastal, Eloy Martins, A. Achutti, L. Boehl, Celestino Perez Cardoso, Zacarias de Azevedo, e Marino dos Santos. O primeiro orador foi o representante trabalhista B. Buttelli, que ocupou-se dos seguintes assuntos: 1.º, lendo o artigo "A Cidade", publicado na edição de ontem, do "Diário de Noticias", relativamente aos logradouros públicos desta Capital, declarando que oportunamente voltará à tribuna para focar melhor o problema em apreço; 2.º, ainda com a palavra, o representante trabalhista requereu à Mesa fosse conclamado o Poder Executivo, para que enviasse à Camara o projeto de reajustamento do funcionalismo municipal. Em nome da bancada do P.S.D., o sr. Landell de Moura requereu, por intermedio da Mesa, que fosse solicitado do Poder Executivo a instalação de rêde de iluminação pública na rua Otto Niemeyer. Pelo mesmo representante foram solicitados reparos nas ruas Copacabana, Landell de Moura e Pereira Netto, localizadas no 6.º distrito desta Capital. Protestando contra a resolução da Companhia Telefônica Rio-Grandense, suspendendo a cobrança dos seus assinantes, a domicilio, usou da palavra o representante do P.R.P., sr. Celestino Perez Cardoso. Voltando ao debatido caso da SAGOL, o sr. Braga Gastal reiterou o pedido de informações sôbre a fiscalização exercida pela Prefeitura, nas respectivas bombas de gasolina, e, relativamente, ao mesmo assunto, o representante libertador requereu mais as seguintes informações: a) Se a fiscalização municipal, nas sucessivas aferições que fez as bombas da SAGOL, e na que foi perante o signatário, constatou irregularidades; b) Em caso afirmativo, que irregularidades foram essas, e quais as medidas tomadas imediatamente ou posteriormente.

O representante trabalhista Luiz A. Bastos, com a palavra, lamentou que o Executivo não tenha, até esta data, respondido a um requerimento de sua autoria, solicitando a remessa do têrmo de compromisso firmado entre o Municipio e a firma loteadora da Vila Russa nesta Capital. Ainda com a palavra, o representante da bancada trabalhista tratou do problema de iluminação da cidade, dizendo que a nossa Capital vive num eterno "black-out". Nesse sentido, o orador apresenta recortes de jornais, onde são feitas reclamações sôbre o assunto. O orador é várias vezes aparteado pelos srs. Hoffmeister, Landell de Moura, Kaufmann, Gastal e Marino dos Santos. Pelo lider da bancada trabalhista, sr. Zacarias de Azevedo, foram apresentadas duas proporções, a primeira, no sentido de serem solicitadas à Direção da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, providencias no sentido de ser estudada a possibilidade de que a mesma determine que os trens e carromotores façam parada em determinados horários, à rua Voluntários da Pátria, esquina da rua São Pedro, facilitando, assim, o embarque e desembarque de operários.

NESTA CAPITAL O MINISTRO DA GUERRA



Viajando para Buenos Aires, onde vai representar o Brasil nas comemorações do Dia da Independência da vizinha nação, deveria passar, ontem, por nossa capital, o Gal. Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra. A fim de apresentar-lhe cumprimentos, compareceram ao aeroporto, quando da passágem do avião, várias autoridades federais e estaduais, entre as quais o governador do Estado, o comandante da Região e o brigadeiro comandante da Zona Aérea.

A's 14,30 horas, aproximadamente, aterrissou o avião que conduzia o ministro da Guerra, tendo o gal. Canrobert recebido os cumprimentos das diversas altas autoridades presentes. Entretanto, em virtude do mau tempo, ficou resolvido que o gal Canrobert interromperia sua viagem em nossa capital, prosseguindo-a hoje, quando deverá viajar para Buenos Aires, tendo o ministro da Guerra e sua comitiva se dirigido para o centro da cidade, hospedando-se no Grande Hotel.

OUTRO VALOR MONETARIO

WASHINGTON, 5 (UP) — O presidente Truman enviou ao Congresso o relatório do Conselho Econômico Nacional, sugerindo que alguns paises da Europa Ocidental poderiam realizar melhor progresso econômico mediante o estabelecimento de um novo valor às suas respectivas moedas, isto é, mediante a desvalorização das mesmas.

CAPITAIS ITALIANOS

ROMA, 5 (UP) — O sr. Pietro Campilli, ex-secretario de Comércio da Itália, sugeriu aos homens de negócio italianos a coordenarem seus esforços no sentido de aumentar suas inversões de capitais na America do Sul. Indicou que o Brasil e a Argentina são os dois paises sôbre os quais a Itália deve concentrar seus esforços.

Em Pôrto Alegre, D. Frei Felicio, Bispo-eleito de Penedo

Chegou, ontem, a esta capital, vindo de Florianópolis, o Exmo. Sr. D. Frei Felicio da Cunha Vasconcellos, Bispo-eleito de Penedo, Alagoas, que foi sagrado no dia 29, festa de São Pedro e São Paulo, na Catedral de Florianópolis.

O novo prelado da Igreja é natural de Camaquã, neste Estado. Ordenado sacerdote secular, foi, após, vigário da Igreja de São Sebastião, nesta capital, tendo, mais tarde, se tornado franciscano.

Contando com inumeras amizades em Pôrto Alegre, onde se dedicou ao apostolado das almas por vários anos, o novo Antistite tem sido alvo de inumeras provas de simpatia. D. Frei Felicio acha-se hospedado, em Pôrto Alegre, na residência da familia da Vva. Heloisa Sampaio Chaves Barcellos.

CALIDOSCOPIO

CHUVINHA MIÚDA...

Essa chuvinha que está caindo, impertinente, e que encharca até os ossos, pode ser muito boa para a lavoura, mas para mim, pobre Zé Pingado que pego no batente duro, é perfeitamente dispensável. Ainda ontem, à tardinha, rumei para o meu chatô, lá pelas bandas do cemitério, em busca do pirão requentado pela Chica Pitoca para, em seguida, regressar ao centro. Como todo o bom cristão, sem blasfemar, sem um gemido de lamuria, sem um gesto de imprecação, andei alguns quilometros pendurado na traseira de um bonde. Tive ensejo, então, de tomar um pequeno banho e ver encolher meu terno n.º 1 e único que comprei na Voluntários da Pátria. Depois, arranjei um lugarzinho no corredor do bonde e, de mansinho, fiquei encolhido entre uma respeitavel jararaca e um carrancudo cidadão. O fiscal, o cobrador e alguns passageiros que entraram e sairam, fizeram com que meus calinhos de estimação vibrassem mais que as cordas do "Stradivarius" do velho Boulanger...

Afinal, molhado e meio moido, desci do eletrico aos empurrões. Para completar minha desdita num dia de chuvinha miúda, um confortável automóvel particular do último grito, passou rente à calçada e transformou meu "fato" num grande lodaçal!... Limpei o barro dos olhos e vi e ouvi ainda o gargalhar alegre do condutor do carro com a sua companheira. Gozavam o banho de lama que eu levei... Não blasfemei, não soltei um gemido de lamuria, não tive nenhum gesto de imprecação. Mas, quando me dei conta, estava trauteando aquela musiquinha saltitante que o rádio popularizou:

"O meu consolo é que essa
[gente que tem tudo,
Na caixão não vai levar"...

POPULARIO

Meu mano, meu camarada,
Tudo no mundo é assim:
Comigo você fala de outros
Com outros você fala de mim.

ZÉ PINGADO